



CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR
ARQUITETURA E URBANISMO

BRUNA DO NASCIMENTO AZEVEDO

PARQUE URBANO EM BOM JESUS DO ITABAPOANA - RJ

Itaperuna/RJ

2022

BRUNA DO NASCIMENTO AZEVEDO

PARQUE URBANO EM BOM JESUS DO ITABAPOANA - RJ

Trabalho de Conclusão de Curso 2 para
obtenção do título de graduação em
Arquitetura e Urbanismo apresentado ao
Centro Universitário Redentor.

Orientador: Prof. Luis Gustavo Rosadas
Campos

Itaperuna/RJ

2022



PARQUE URBANO EM BOM JESUS DO ITABAPOANA

Autor: Bruna Do Nascimento Azevedo

Título: PARQUE URBANO EM BOM JESUS DO ITABAPOANA - RJ

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Grau em Bacharel de Arquitetura e Urbanismo

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Arquitetura e Urbanismo

Aprovado em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof. Flavia Royse

Avaliador Interno

Centro Universitário Redentor

Jefferson Seuffitelli

Avaliador Externo

Centro Universitário Redento

RESUMO

O presente trabalho propõe a construção de um parque urbano em Bom Jesus do Itabapoana, localizado no Bairro Novo, próximo ao centro da cidade. O objetivo é propor a construção do parque urbano com a finalidade de oferecer à sociedade um ambiente propício ao esporte e lazer, valorizando a preservação de área verde. A ideia é oferecer um espaço de esporte e lazer, que estabeleça uma relação entre o ambiente natural e o espaço urbano, que atenda a população deste município, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Assim, o poder público deve incentivar o lazer, como forma de promoção social, garantido pela Constituição Federal (1988) no seu Art. 6º e ainda Art. 217, parágrafo 3º. Diante dos fatos a proposta de um parque urbano se mostra de grande relevância para este Município.

Palavras-chave: Parque Urbano, Qualidade de vida, Lazer.

ABSTRACT

The present work proposes the construction of an urban park in Bom Jesus do Itabapoana, located in Bairro Novo, close to the city center. The objective is to propose the construction of the urban park in order to offer society an environment conducive to sport and leisure, valuing the preservation of a green area. The idea is to offer a space for sport and leisure, which establishes a relationship between the natural environment and the urban space, which serves the population of this municipality, contributing to a better quality of life. Thus, the government must encourage leisure, as a form of social promotion, guaranteed by the Federal Constitution (1988) in its Article 6 and also Article 217, paragraph 3rd. Given the facts, the proposal for an urban park proves to be of great relevance for this Municipality.

Keywords: Urban Park, Quality of life, Leisure.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa de localização do município de Bom J. do Itabapoana	11
Figura 2- Localização Parque Madureira Mestre Monarco	19
Figura 3 - Setorização Parque Madureira.....	20
Figura 4 - Programa de necessidades Parque Madureira.....	21
Figura 5 - Localização Second Home	22
Figura 6 - Setorização Second Home	23
Figura 7 - Planta baixa escritórios	23
Figura 8 - Estrutura e materiais.....	24
Figura 9 - Mapa de localização do Terreno recorte 300m	25
Figura 10 – Recorte 300m de Uso e Função	26
Figura 11 - Recorte 300m de cheios e vazios	27
Figura 12 – Recorte 300m de gabarito.....	28
Figura 13 - Recorte 300m de hierarquia viária	29
Figura 14 – Recorte 300m de topografia	30
Figura 15 – Terreno em Bom Jesus do Itabapoana.....	31
Figura 16 – Recorte 300m dos condicionantes naturais.....	32
Figura 17- Localização Parque Garota de Ipanema.....	33
Figura 18 - Setorização	34
Figura 19- Fluxos.....	35
Figura 20- Programa de Necessidades	35
Figura 21- Localização Parque Recanto Trovador	37
Figura 22 - Setorização	38
Figura 23 - Fluxos.....	39
Figura 24 - Programa de Necessidades.....	40
Figura 25 - Conceito e Forma.....	47
Figura 26 - Plano Conceitual	48

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1- Área de lazer que você frequenta?	42
Gráfico 2- Pratica atividades físicas	42
Gráfico 3- Qual atividade física você pratica e em que local?	43
Gráfico 4- A importância do Parque proposto pela autora, para a cidade	44
Gráfico 5- frequentaria o novo Parque no Bairro Novo?	44
Gráfico 6- Qual função do Parque é predominante?	45

LISTA DE TABELA

Tabela 1 - Programa de necessidades	45
--	-----------

Sumário

RESUMO.....	3
1 INTRODUÇÃO	11
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	12
2.1 Parques Urbanos.....	12
2.2 Uso e Função dos Parques Urbanos	14
3 PROBLEMÁTICA	16
4 JUSTIFICATIVA.....	17
5 OBJETIVO GERAL.....	18
6 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	18
7 PÚBLICO ALVO	18
8 ESTUDO DE CASO	19
8.1 Projeto Referencial específico – Parque Madureira Mestre Monarco.....	19
8.2 Projeto Referencial Formal – Escritório Second Home em Hollywood	22
9 ÁREA DE INTERVENÇÃO	24
9.1 Justificativa da escolha	24
9.2 Análise do Contexto Urbano	25
9.3 Cheios e Vazios	26
9.4 Condicionantes Legais	27
9.5 Hierarquia Viária.....	28
9.6 Topografia.....	29
9.7 Condicionantes naturais.....	31
10 METODOLOGIA.....	32
10.1 Visita Técnica	32



PARQUE URBANO EM BOM JESUS DO ITABAPOANA

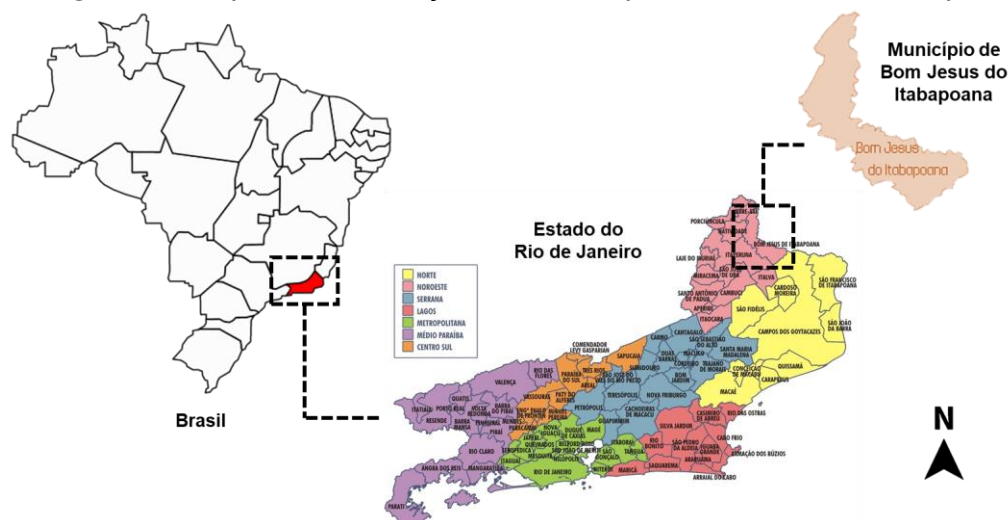
10.1.1 Projeto Referencial 1 – Parque Garota de Ipanema, Rio de Janeiro, Brasil	33
10.1.2 Projeto Referencial 2 – Parque Recanto Trovador, Rio de Janeiro, Brasil	36
10.2 Desenvolvimento – Apresentação dos Resultados.....	40
10.3 Análise do questionário sobre o Parque Urbano.....	41
11 CONCEITO E SETORIZAÇÃO	45
12 RESULTADOS ESPERADOS	48
REFERÊNCIAS.....	49
APÊNDICE A	51

1 INTRODUÇÃO

A realidade demonstra, que a vida agitada está por toda parte. A correria do dia a dia, trabalho, escola, família são responsabilidades que tomam muito tempo do indivíduo. Desta forma, não sobra espaço para o lazer mesmo nas cidades do interior.

O município de Bom Jesus do Itabapoana, localizado no Noroeste Fluminense, possui cerca de 35.411 habitantes (IBGE, 2010), conforme demonstra figura 1.

Figura 1- Mapa de localização do município de Bom J. do Itabapoana



Fonte: imagens do google adaptada pela autora, 2021

Outro fato marcante é que a cidade não possui muitos espaços culturais como cinema ou teatro, também não é comum o incentivo ao esporte. Tudo isso faz pensar na necessidade de um espaço público que atenda a sociedade no seu direito ao lazer. Portanto, é importante pensar no espaço em que se possa beneficiar a população psicologicamente, socialmente e fisicamente, contribuindo para diminuir nível de sedentarismo e de estresse do cotidiano urbano.

Desta forma, surge a ideia de propor um projeto arquitetônico e paisagístico de parque urbano, que contribua para que a população desfrute de um espaço de esporte e lazer adequado. Neste sentido, o parque deve valorizar a interação do ambiente natural com o ambiente construído, que preserve o verde, melhorando a imagem da cidade e oferecendo bem estar a sociedade.

O local escolhido para a realização do parque apresenta uma infraestrutura básica, com espaço amplo, mas no momento é uma área degradada, um espaço vazio e sem nenhum atrativo. Localizado no centro da cidade, o espaço está próximo a todos os serviços necessários. Levando-se em consideração esses aspectos e compreendendo a importância de um espaço voltado para o esporte e lazer na cidade, surge a ideia de transformar essa área em um ambiente atrativo que incentive a cultura local, priorizando o lazer e a prática de atividades físicas. Dessa forma, o objetivo é trazer mais qualidade de vida, exploração diversificada de atrativos, buscando atender em um mesmo lugar gostos diferentes e promovendo a relação entre pessoas.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nas seções que se seguem será apresentado o referencial teórico, abordando temas relevantes para o embasamento da pesquisa, dando uma visão geral do que se propõe.

A seção 2.1 Ressalta a importância dos parques urbanos como espaço de lazer; Em seguida a seção 2.2 aborda o uso e a função dos parques urbanos na vida dos cidadãos.

2.1 Parques Urbanos

Os parques urbanos se tornaram uma grande oportunidade de lazer nas cidades, principalmente nas grandes cidades onde áreas verdes são reduzidas. Bovo e Conrado (2012, p 55) confirmam que “são inúmeros os benefícios proporcionados à cidade pelas áreas verdes, principalmente os parques urbanos. Tais benefícios se constituem tanto no sentido de proporcionar qualidade de vida às pessoas quanto funcionam como espaços “legitimadores” dos agentes urbanos.”

Diante desta realidade de falta de espaço nas grandes cidades, os autores Macedo e Sakata (2003) confirmam que é preciso cada vez mais parques urbanos nas grandes cidades, e alerta para que os mesmos sejam de dimensões menores, aproveitando pequenas áreas e ainda para diminuir o gasto com o alto custo dos terrenos.

Segundo Cutrim,

A intensificação urbana vem acrescentando ao longo do tempo, aversões e adaptações às cidades brasileiras. Averiguando a prática da elaboração de espaços construídos e livres no século XXI, apura-se no parque urbano uma possibilidade de oferecer o bem-estar social através do convívio entre espaços edificadas e aqueles mais naturais (CUTRIM, 2016, p.13).

Na Europa os parques surgiram com o discurso de oferecer maior qualidade ambiental através de espaços com áreas verdes e de lazer. Essa ideia está vinculada a um convite ambiental que se apresentou fortemente na segunda metade do século XX, buscando valorizar a qualidade de vida nas cidades. Essa valorização tem objetivos claros combater poluição dos rios, do ar, devastação da cobertura vegetal etc.. (GOMES, 2014, p 2).

Assim, os parques do século XX, buscam espaços verdes para uso coletivo, procurando recriar condições naturais, em que se possa voltar às origens em contato com a natureza. (FREIDEICH, 2007)

Para Gomes,

A criação e implantação de parques em muitas cidades se relaciona ao conjunto de diretrizes imposto pelas Nações Unidas como forma de promover o desenvolvimento sustentável e, por isso, essas ideias merecem ser melhor debatidas (GOMES, 2014, p 2).

O parque urbano na busca para encontrar o equilíbrio entre preservação do meio ambiente e o processo de urbanização, apresenta novos contornos culturais e estético, adequando-se a diferentes tempos, funções e usos. (TUCCI, 2005 apud. FREIDEICH, 2007).

Para Martins e De Sousa Araújo,

A existência de parques urbanos nas metrópoles e a sua utilização, trazem inúmeros benefícios para a saúde do ser humano, como a apreciação da natureza, a reconstrução da tranquilidade, a recomposição do temperamento e também atenuante de ruídos e condicionador de microclima. Foram realizadas algumas entrevistas, e percebe-se que a amenização climática é um grande fator benéfico para os cidadãos brasileiros (MARTINS; DE SOUSA ARAÚJO, 2014, p. 38 e 39).

Desta forma, os parques urbanos trazem inúmeros benefícios para a cidade, tanto proporcionando qualidade de vida para a população, como espaço legitimador dos agentes urbanos. O parque urbano vem sendo moldado pela ação do homem,

criando e recriando espaços para várias funções e uso. Assim, as transformações que vêm acontecendo nos espaços oferecem novos benefícios, contribuem para relação social, influenciam no espaço geográfico e permitem com isso a relação entre o passado e o presente (BOVO, 2012)

2.2 Uso e Função dos Parques Urbanos

Os parques não são simplesmente um espaço verde, criado sem função, eles devem ser compreendidos como um equipamento urbano que pode alterar o padrão e o uso do solo, valorizando as imediações onde está localizado (GOMES, 2014).

Com a Conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente, aumentaram o número de espaços verdes nas cidades. Para Gomes (2014) este momento de crescimento dos espaços verdes, em muitas cidades brasileiras e em outros países, tem a ver com o foco dado ao meio ambiente, pelos organismos internacionais (GOMES, 2014).

O autor afirma ainda que,

A efervescência que ganha o mundo, e especialmente o Brasil, após a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano (Estocolmo, 1972), e, sobretudo, após a CNUMAD - Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio de Janeiro, 1992), constitui marco importante para explicitar a emergência, ou retomada, do discurso ambiental no espaço urbano e, conseqüentemente, para debater o surgimento de inúmeros parques urbanos (GOMES, 2014, p 2).

Para Santos (2008) a estrutura do espaço, que compõe sua organização e faz a interrelação do social, está ligada a forma e a sua função. Neste sentido conhecer a história e o processo como tudo acontece é fundamental para entender a inércia ou as transformações das formas. Assim, a estrutura socioeconômica estabelece valores para os espaços geográficos num dado momento histórico. Sendo a estrutura quem confere valores e funções aos espaços.

Segundo McCormick apud Gomes,

Inúmeros parques foram criados desde o século XIX, a exemplo dos pioneiros norte-americanos, Yellowstone e Yosemite, com o objetivo de se constituírem muito mais em espaços para lazer e recreação públicos das populações urbanas do que para preservação de áreas virgens. Também, muitas áreas

PARQUE URBANO EM BOM JESUS DO ITABAPOANA

constituíram parques em decorrência de sua beleza cênica, de constituírem exemplares raros, marcantes da natureza, como ocorreu com o Parque Nacional do Itatiaia, no Brasil, criado em 1937 (MCCORMICK, 1992 apud GOMES, 2014, p. 3e4).

Para Friedeich (2007) as funções dos parques não possuem um padrão, uns se vinculam à proteção ambiental e por isso restringem o acesso, outros tem o objetivo de atrair multidões. O que se sabe é que os limites de um parque urbano são as ruas e devem buscar um equilíbrio entre a pavimentação e o ambiente natural cabendo ao município a função de fornece-los.

Leon Balza apud Silva e Pasqualetto,

Estabelece oito funções para melhor definir estes espaços: recreação (ligados a atividades esportivas formais e informais); papel estruturante da forma urbana; função estética; função de contemplação; planejador de opiniões; função social e cultural; uso educativo; função orgânica ou ecológica (LEON BALZA, 1998 apud SILVA; PASQUALETTO, 2013, p.287).

Assim, pode-se inferir que os parques urbanos, devem ser implantados com objetivo de espaço de lazer e refúgios de natureza. Eles devem ser reconhecidos por seu valor de uso, onde a população pode usufruir do ambiente, evitando que o mesmo se transforme em produto para o mercado (GOMES, 2014).

Uma função importante dos parques urbanos têm sido sua utilidade para a pratica de esporte, que vem se intensificando cada vez mais na sociedade contemporânea. Com as transformações ocorridas na sociedade a procura por lugares que possibilitam atividades físicas tem crescido. Para PELLEGRINOTTI,

A atividade física e o esporte já se consagram como elementos indispensáveis na forma de vida do ser humano. Há muitas décadas se vem lutando para que a sociedade mundial ligadas as políticas públicas incluíssem em seus programas projetos que atendessem os anseios populares no que concerne as vivencias corporais através dos exercícios e práticas esportivas. Atualmente, podemos perceber a existência de uma linguagem voltada a qualidade de vida associada a pratica de atividade física e esporte (PELLEGRINOTTI, 1998, p.23).

Essa nova realidade tecnológica, abriu espaço para o esporte/ou atividade física, com objetivo de prevenir, conservar e melhorar a condição de vida do ser humano. Sendo a atividade física, como mostra as evidencias científicas, parte

integral da vida humana, precisando o homem de se exercitar para manter-se sadio (ANDERSEN, 1983).

Desta forma, na busca em manter a saúde, a atividade física vem sendo melhor aceita pela sociedade, contribuindo na valorização de espaços que ofereçam condições para a prática do esporte. Desta forma, Karvonen, (1983) baseado nas pesquisas realizadas, afirma que a atividade física vem ocupando lugar de destaque entre a população com o hábito sadio.

3 PROBLEMÁTICA

Bom Jesus do Itabapoana - RJ é reconhecida como uma cidade pequena do interior, com pouco espaço para o lazer, onde se percebe a falta de um local adequado para a prática de esporte e a falta de incentivo neste campo. A rotina da população, não foge à regra comum de toda a população brasileira, que em geral é sempre muito estressante e cansativa, com atividades profissionais, escolares ou doméstica.

Pensando nessa realidade da população bonjesuense e na possibilidade de contribuir para uma melhor qualidade de vida, surge a ideia de construir um parque urbano, voltado para o lazer e a prática do esporte, contribuindo para a qualidade de vida da população bonjesuense.

Os parques urbanos desempenham importantes papéis nas cidades e na vida dos cidadãos. Segundo Macedo (2002) um parque urbano não é mais um espaço voltado ao lazer contemplativo, na verdade ele é um espaço livre público, estruturado por vegetação e dedicado ao lazer da massa urbana. Ele atende a uma grande diversidade de solicitações, quer seja, de lazer, esportiva e cultural.

São muitos os benefícios que um parque pode oferecer a uma cidade, ele pode servir de embelezamento, preservando a natureza e ao mesmo tempo ser um espaço funcional, atendendo como opção de lazer para os cidadãos.

Assim, o objetivo desta pesquisa é propor a construção do parque urbano com a finalidade de oferecer à sociedade um ambiente propício ao esporte e lazer, valorizando a preservação de área verde.

4 JUSTIFICATIVA

O grande crescimento populacional, mesmo em cidades pequenas, vem causando mudanças na vida do cidadão. Esse crescimento desordenado causa um impacto ambiental, dificultando cada vez mais o acesso a espaços verdes. A correria, o estresse do dia a dia, tudo contribui para uma vida mais agitada e sem qualidade.

Desta forma, Bovo e Conrado (2012), afirmam que à medida que a cidade cresce demograficamente surge à necessidade de oportunizar a criação de espaços públicos para fins recreativos para o uso do público em geral.

Bom Jesus do Itabapoana, como uma cidade do interior, também se enquadra nesta realidade, sendo possível perceber a ausência de espaços públicos, dentro da cidade, destinados ao lazer e com predominância de vegetação. Falta um espaço amplo, com atrativo para a cultura, esporte e integração entre as pessoas, uma transformação no meio social envolvendo toda a população. Para Melazo e Colesani (2003), os parques urbanos,

Representam na dinâmica das cidades, um “espaço verde” fundamental no contexto de crescimento e desenvolvimento econômico e urbano, pois, através deles, proporcionam para a comunidade dos bairros que os circundam como também para toda a cidade, um espaço destinado ao lazer, ao contato com a natureza, onde o homem se encontra totalmente inserido (MELAZO; COLESANTI, 2003, p.06).

Pensando em trazer mais qualidade de vida a população, gerar mais incentivo ao esporte e ser um espaço de lazer, cresce a necessidade de se criar locais com a função de compor a paisagem urbana, virando um refúgio em meio o caos urbano. Para Kliass (1993, p.19), “os parques urbanos são espaços públicos com dimensões significativas e predominância de elementos naturais, principalmente cobertura vegetal, destinado a recreação.”

O crescimento desordenado gera o empobrecimento da paisagem, tornando de extrema importância a preocupação com a preservação de área verde. Assim, é fundamental iniciativas que além de valorizar a natureza possa proporcionar aos cidadãos um espaço de esporte e lazer.

5 OBJETIVO GERAL

O trabalho tem como objetivo propor um parque no contexto urbano, oferecendo à sociedade um espaço de esporte e lazer que auxilie no combate ao sedentarismo e ao estresse, aliando a preservação da natureza e valorização da imagem da cidade.

6 OBJETIVO ESPECÍFICO

- Incentivar a relação qualitativa entre ambiente natural com o ambiente construído.
- Incentivar a prática de esporte e a integração entre as pessoas.
- Permitir uma transformação no meio social, proporcionando melhor qualidade de vida a população.
- Minimizar o nível de sedentarismo e de estresse da população.

7 PÚBLICO ALVO

O projeto busca atender a população de Bom Jesus do Itabapoana com 35.411 habitantes (IBGE, 2010) e regiões próximas, independente de idade ou gênero. A proposta é incentivar a prática ao esporte e a integração entre as pessoas. Além disso, estende-se a permitir uma transformação no meio social, minimizando o nível de sedentarismo e do estresse que a população vive no dia-dia.

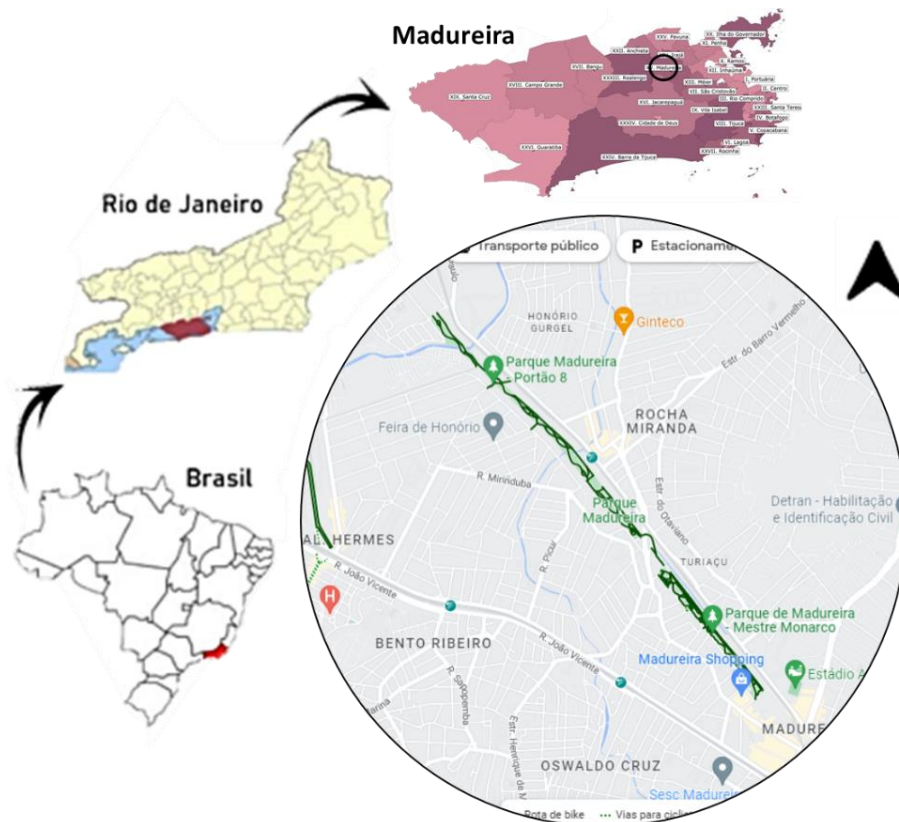
Essa noção de Parque Urbano atende ao que os autores Barton e Pretty, 2010; Szeremeta e Zannin, 2013 afirmam que cinco minutos de caminhada em um Parque Público com áreas verdes já é o suficiente para uma melhor saúde mental beneficiando o humor e a autoestima. Ainda, outros estudos apresentam a importância de utilizar ambientes urbanos arborizados e espaços naturais para prática de atividades. O quanto é benéfico em termos sociais, físicos e psicológicos, reduzindo a prevalência do sedentarismo, amenizando o estresse e influenciado na educação ambiental. Sendo assim, atenderia a esse público atrelando a oferta do lazer e de atividades físicas, pela falta de incentivo do município.

8 ESTUDO DE CASO

8.1 Projeto Referencial específico – Parque Madureira Mestre Monarco

O Parque Madureira Mestre Monarco, possui uma área de 450 mil metros quadrados, pertencendo a Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro entre Madureira e Guadalupe, o qual foi inaugurado em 23 de junho de 2012 e ampliado até 2016.

Figura 2- Localização Parque Madureira Mestre Monarco

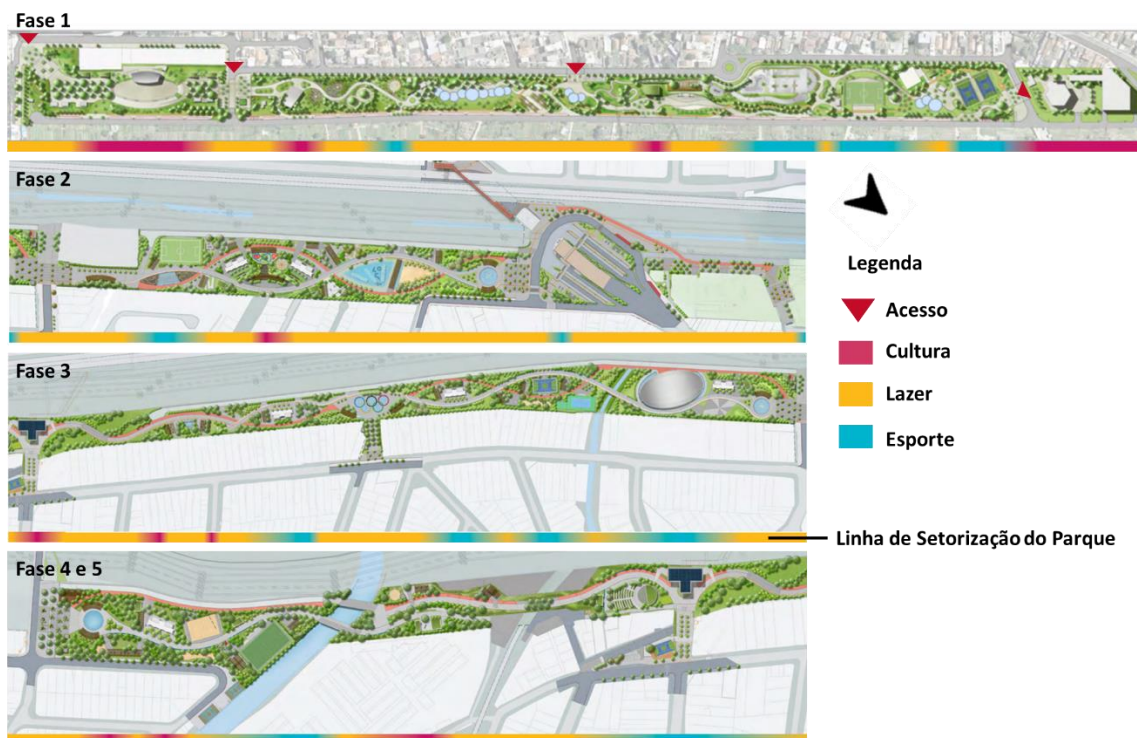


Fonte: imagens google adaptada pela autora, 2022

O parque tem sua localização principal na Rua Soares Caldeira 115 em frente ao Madureira Shopping. Contribui na qualidade de vida dos moradores requalificando uma área de ocupação ilegal, valorizando a comunidade, gerindo recursos e foi o primeiro espaço público brasileiro a conquistar o certificado AQUA.

Setorização

Figura 3 - Setorização Parque Madureira



Fonte: [http://mail.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/atas.nsf/0/a868174d659fbc138325815400653477/\\$FILE/MKT-EV-EXT-0073-GRAF-R01.pdf](http://mail.camara.rj.gov.br/APL/Legislativos/atas.nsf/0/a868174d659fbc138325815400653477/$FILE/MKT-EV-EXT-0073-GRAF-R01.pdf) (Adaptada pela autora, 2022)

Para melhor compreensão, o parque foi setorizado de acordo com a educação socioambiental: cultura, lazer e esporte. Possui 8 entradas no total, sendo a 1ª entrada em Madureira e a 8ª em Honório Gurgel. O parque passou por 5 fases de construção, fase 1 inaugurado em junho de 2012, fase 2 inaugurada em outubro de 2015, fase 3 inaugurada em setembro de 2016, fase 4 inaugurada em dezembro de 2016 e a fase 5 em obras.

Nota-se que grande parte do espaço oferece área de lazer como quiosques de comida, playground, lagos, jogos de mesa, mirante, praia de Madureira, cascata, brincadeira d'água, escada de água. O parque também é composto pela sua área cultural na praça do samba, nave do conhecimento, centro de educação ambiental, arena carioca, palcos p/ shows e apresentações, jardins aromáticos e medicinais, praça do skate, edifício multiuso, teatro a céu aberto, escola de jardinagem e horto e as demais áreas esportivas.

Programa de Necessidades

Figura 4 - Programa de necessidades Parque Madureira



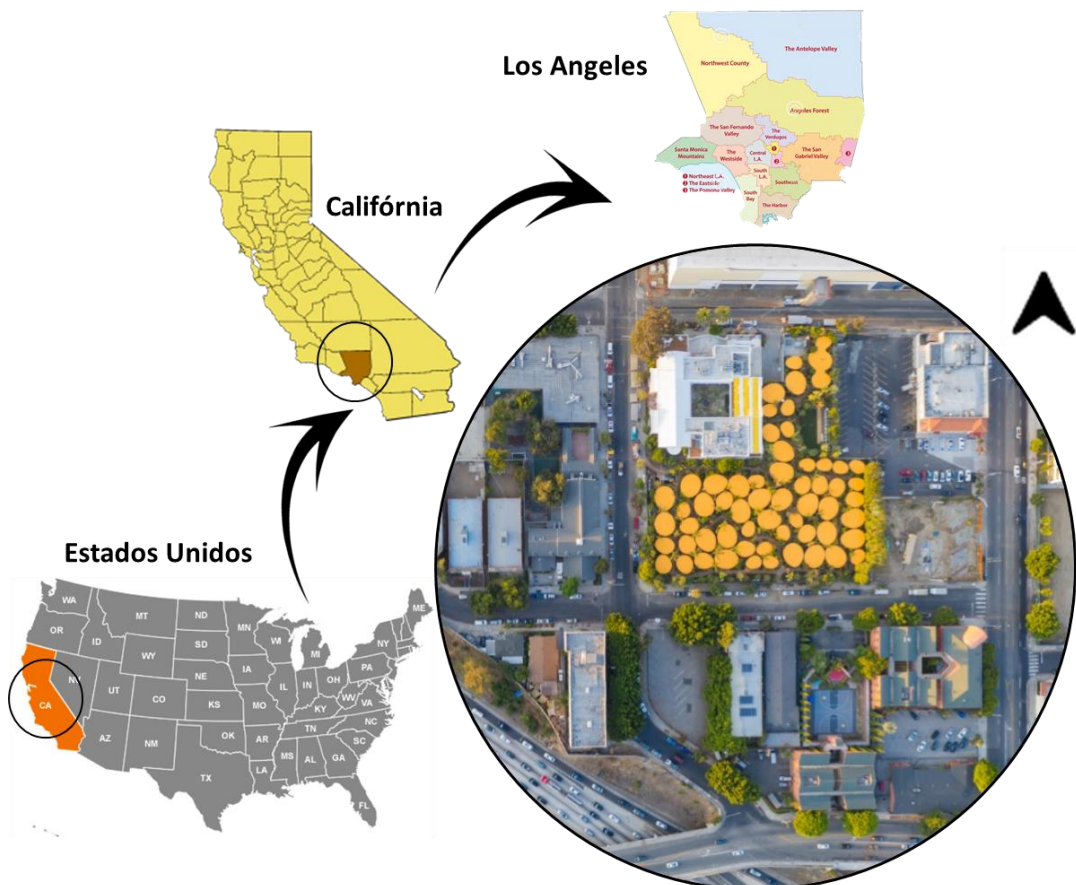
Fonte: http://www.urbs.puc-rio.br/upload/dissertations/dissertacao_mauro_bonelli-4buPMQlo8sH_8Vnia5g.pdf (Adaptada pela autora, 2022)

A fase 1 do parque apresenta um programa de necessidades significativo e suficiente para a proposta do projeto, pelo fato do mesmo contribuir com a educação socioambiental e, ter consigo inúmeras propostas de esporte e estruturas voltadas para a qualidade de vida da comunidade; propondo uma cultura local e promovendo uma aproximação com o esporte e, assim minimizando o nível de estresse e de sedentarismo.

8.2 Projeto Referencial Formal – Escritório Second Home em Hollywood

O Escritório Second Home, possui uma área de 3747m², pertencendo a cidade de Los Angeles nos Estados Unidos, o qual foi inaugurado no ano de 2019 e projetado pelos arquitetos José Selgas e Lucía Cano.

Figura 5 - Localização Second Home

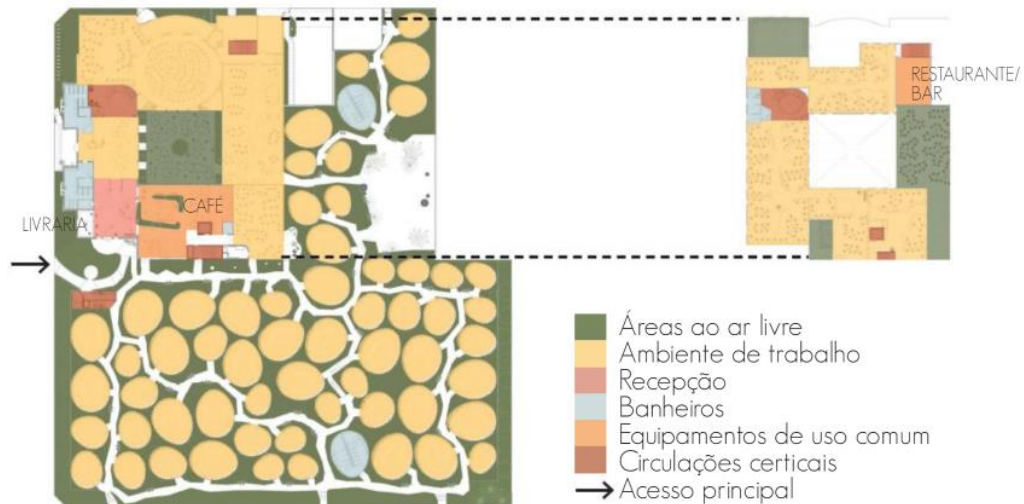


Fonte: imagens google adaptada pela autora, 2022

O edifício mais conhecido como coworking possui 3 pavimentos, um estacionamento no subsolo, um total de 520 salas de trabalho, cafeteria, bar e restaurante. A área externa dispõe de 60 escritórios privativos em formatos ovais conhecidos como escritórios jardins.

Setorização

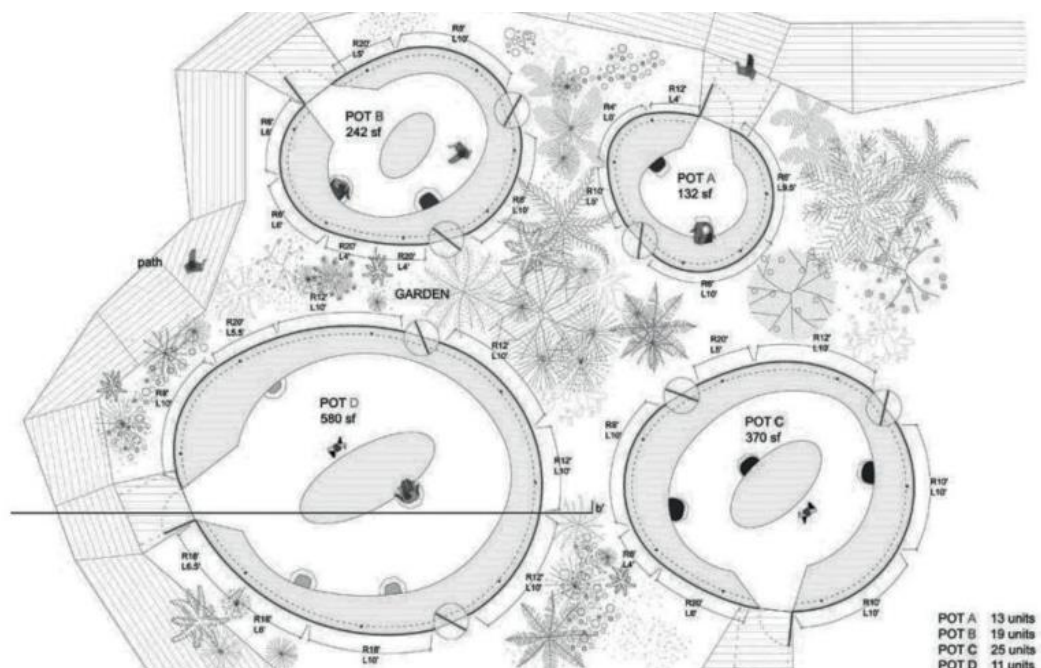
Figura 6 - Setorização Second Home



Fonte: https://issuu.com/marianagfialho.arq/docs/bioworking__tcc_mariana_gomes_fialho__oficial_

Os escritórios jardins variam de tamanho e forma. O tamanho A possui 12m² e 13 unidades, tamanho B 22m² e 19 unidades, tamanho C com aproximadamente 34m² e 25 unidades e o tamanho D com 53m², 11 unidades e acomodando máxima de 25 pessoas.

Figura 7 - Planta baixa escritórios



Fonte: https://issuu.com/marianagfialho.arq/docs/bioworking__tcc_mariana_gomes_fialho__oficial_

As paredes 360° em acrílico oferece iluminação natural e integra o espaço com o jardim externo conectando os seres humanos com a natureza devido ao seu design biofílico. O foco principal é levar o escritório para o jardim e a cor amarela utilizada no projeto desperta a criatividade, a motivação, inspiração e a produtividade. (Fig. 8)

Figura 8 - Estrutura e materiais



Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/928834/escritorios-second-home-em-hollywood-selgascano> (Adaptada pela autora, 2022)

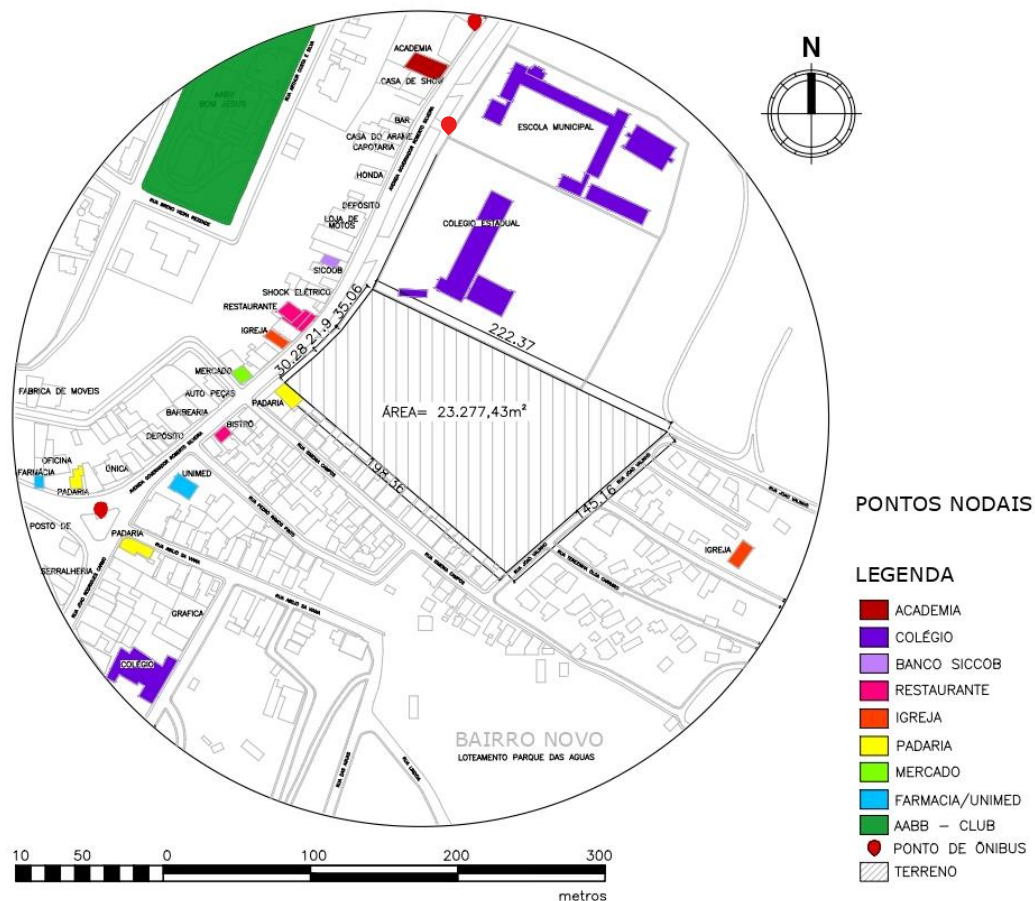
9 ÁREA DE INTERVENÇÃO

9.1 Justificativa da escolha

O terreno escolhido, encontra-se na zona urbana do município de Bom Jesus do Itabapoana na Av. Governador Roberto Silveira, Bairro Novo. A razão da escolha preponderou nas potencialidades de seu entorno por ser de fácil acesso, possuir uma área com mais de 2 hectares e por estar localizado em uma das principais avenidas

da cidade. A figura 2 apresenta a planta de situação do terreno e seus principais pontos.

Figura 9- Mapa de localização do Terreno recorte 300m



Fonte: Planta cadastral adaptada pela autora, 2022

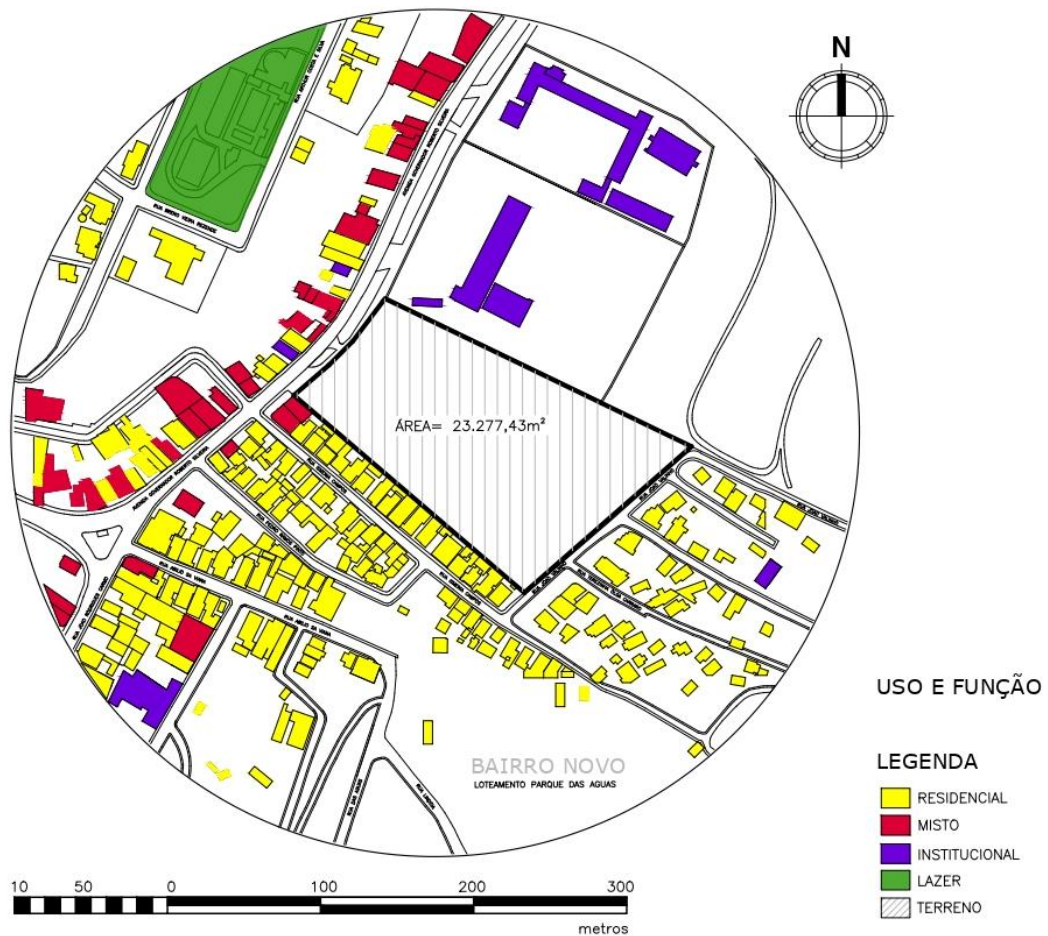
9.2 Análise do Contexto Urbano

O terreno tem seu entorno caracterizado por um predomínio do uso residencial, comercial e por estar ao lado de escolas estaduais e municipais. Possui ponto de ônibus em suas proximidades e vagas de estacionamento 45° na via principal.

A área hoje não apresenta nenhum tipo de atividade benéfica para a comunidade no entorno e sim o abandono do poder público devido à falta de manutenção e limpeza.

A avenida apresenta um grande fluxo de pessoas durante todos os horários, devido ao comércio durante o dia e a intensa vida noturna com bares e restaurantes. A figura 3 apresenta a região e seu uso e funções em um raio de 300 metros.

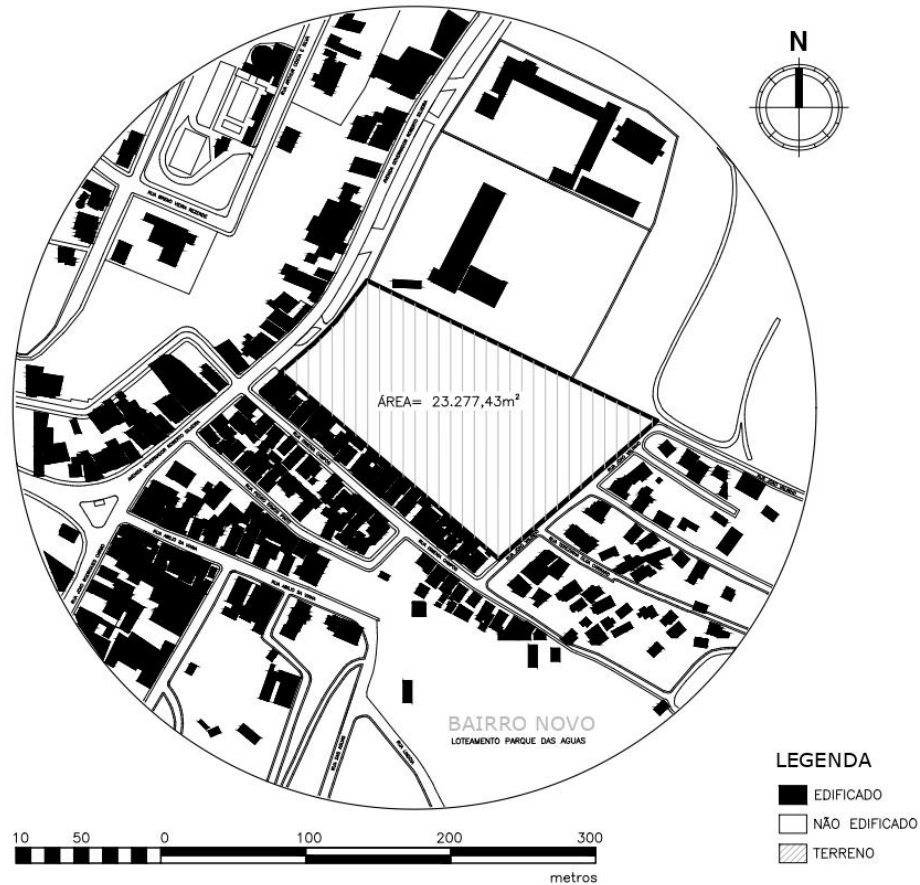
Figura 10 – Recorte 300m de Uso e Função



Fonte: Planta cadastral adaptada pela autora, 2022

9.3 Cheios e Vazios

Através da análise do mapa é possível notar que a área possui alguns vazios urbano. Na maioria dos casos tais áreas são pouco ocupadas por possuírem relevo acentuado, já nas mais planas predominam grande parte das edificações e alguns lotes que ainda não possuem uso como na figura 4.

Figura 11 - Recorte 300m de cheios e vazios

Fonte: Planta cadastral adaptada pela autora, 2022

9.4 Condicionantes Legais

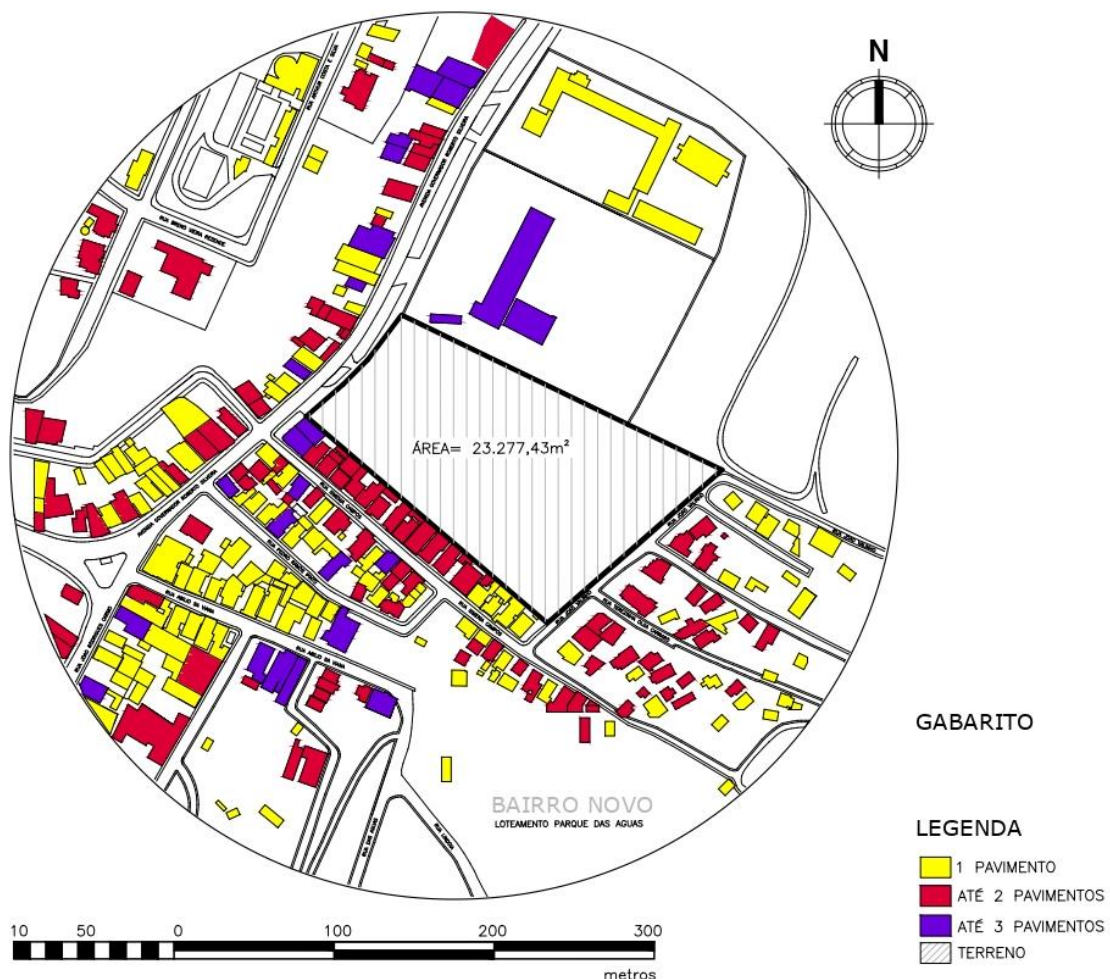
A legislação do município de Bom Jesus do Itabapoana não exprimi um coeficiente de aproveitamento exato, porem o Código de Obras definido pela Lei nº 546, de 14 de setembro de 1999 determina a partir da especificação de taxa de ocupação máxima e de gabarito máximo. O terreno se encontra em uma Zona de Ocupação Secundária onde o número máximo do gabarito é de 7m, referente a taxa de ocupação máxima 60% de 7m. Para lotes de até 7m de dimensões deverão ser considerados 3m de afastamento frontal e de fundos, porém devido à ampla área do lote, não haverá necessidade de invadi-los.

A legislação não apresenta claramente funções ou destinações voltadas as formas sustentáveis, preservação ambiental ou tão pouco direções socioculturais de

cultivo a saúde em áreas livres. Com tudo, o mesmo cita na sua seção XV, dos artigos 193º a 198º, que edificações residenciais, ou industriais, devem à obrigatoriedade do plantio de árvores (mudas) na própria edificação ou lugar destinado pela mesma diretriz de lei que não acontece.

O recorte apresenta uma área majoritariamente de uso residencial. Residências unifamiliares de 1 a 2 pavimentos e lotes com edifício misto ou multifamiliar com até 3 pavimentos.

Figura 12 – Recorte 300m de gabarito



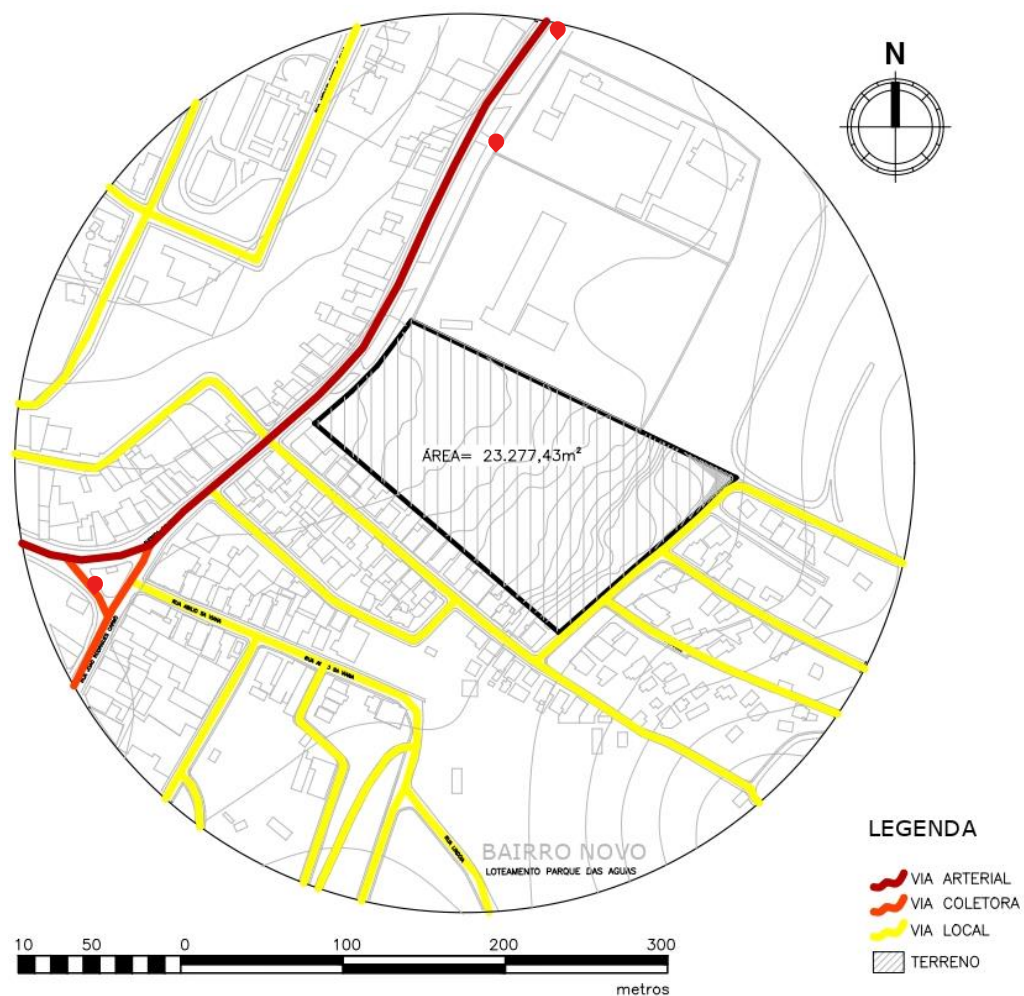
Fonte: Planta cadastral adaptada pela autora, 2022

9.5 Hierarquia Viária

Tratando da hierarquia viária, nota-se que a área se encontra de frente para a via arterial e nos fundos a via local. Tal característica possibilita maior fluxo de pessoas

tanto no entorno quanto no centro do terreno para se locomover de forma mais rápida até as residências localizadas após o terreno, além do transporte público, do qual se nota a presença de três pontos de ônibus próximos como já havia sido apontados na figura 2.

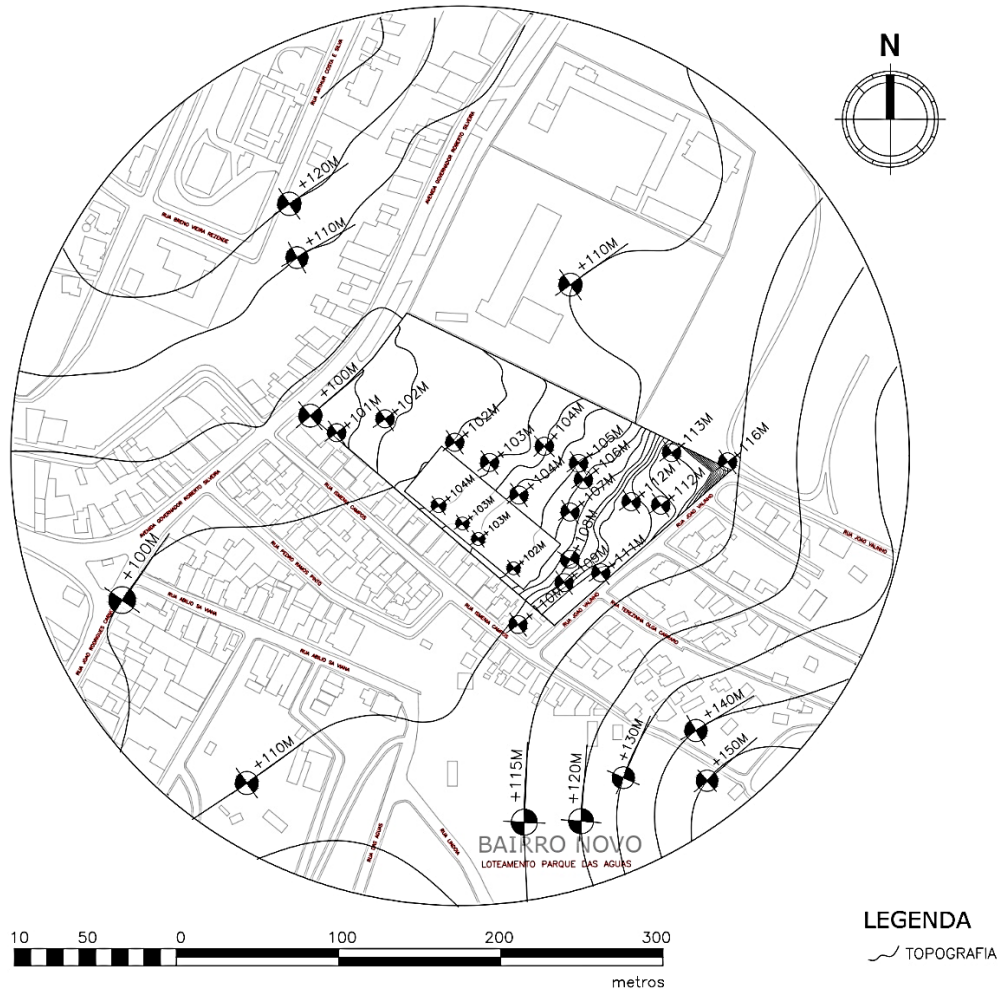
Figura 13 - Recorte 300m de hierarquia viária



Fonte: Planta cadastral adaptada pela autora, 2022

9.6 Topografia

A topografia da área possui variações consideráveis, sendo a maioria das construções localizadas nas partes mais baixas.

Figura 14 – Recorte 300m de topografia

Fonte: Planta cadastral adaptada pela autora, 2022

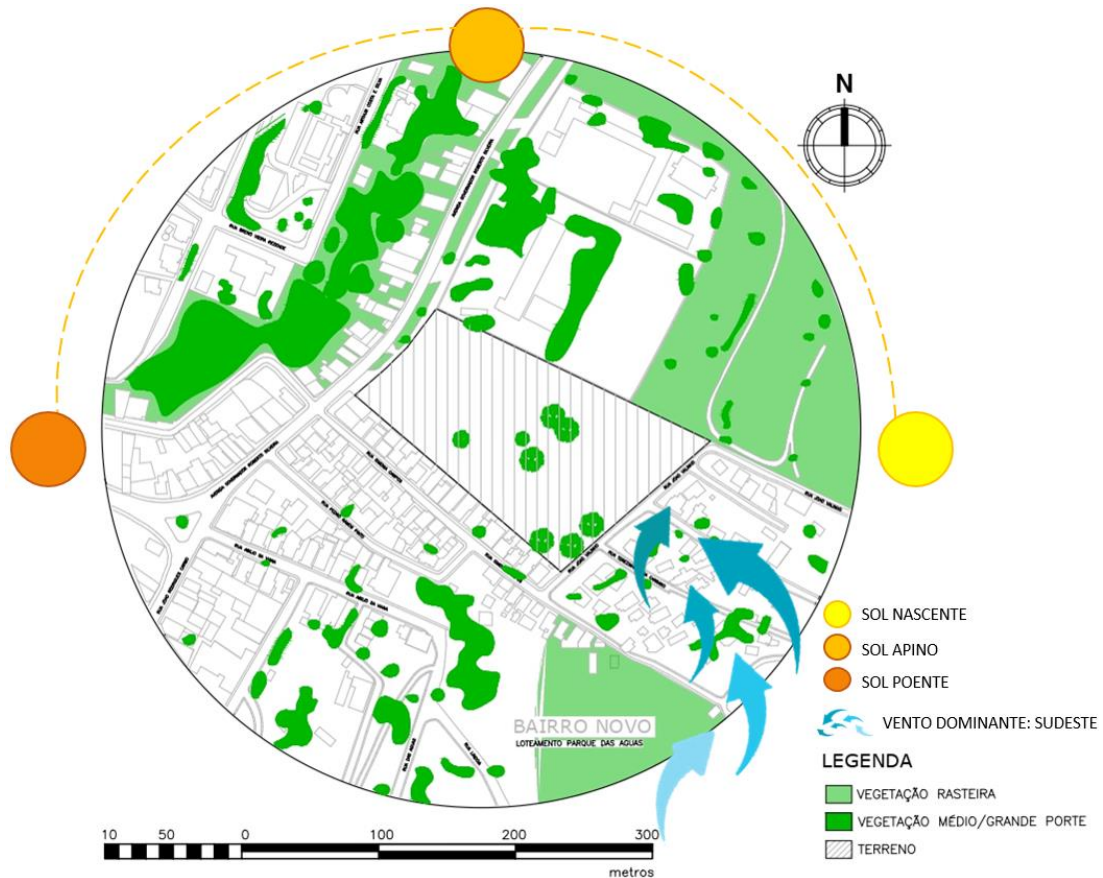
O terreno já havia sido escavado e foi mantida a topografia atual seguindo o mesmo nível da avenida Governador Roberto Silveira dando acesso principal e com desníveis de metro a metro no decorrer do terreno totalizando 12 metros de elevação até o acesso secundário na rua João Valinhos localizada nos fundos.

Figura 15 – Terreno em Bom Jesus do Itabapoana

Fonte: Acervo Pessoal (2022)

9.7 Condicionantes naturais

No tocante às condições climáticas relacionadas ao terreno, sabe-se que o município de Bom Jesus do Itabapoana possui um clima muito quente, onde se percebe que o posicionamento do terreno se beneficie da insolação imposta. Quanto a insolação verifica-se que a parte frontal do terreno possui maior incidência do sol poente, já o vento predominante se encontra nos fundos do terreno pelo Sudeste.

Figura 16 – Recorte 300m dos condicionantes naturais

Fonte: Planta cadastral adaptada pela autora, 2022

A proposta é transformar esse terreno em um Parque Urbano, um ambiente atrativo que incentive a cultura local, oferecendo mais qualidade de vida a população e mantendo a vegetação já existente.

10 METODOLOGIA

10.1 Visita Técnica

Levando em consideração a realidade de Bom Jesus do Itabapoana, como cidade do interior, sem muitas possibilidades de lazer, percebe-se a relevância de um parque como espaço de incentivo ao esporte e momento de lazer visto na referência projetual. Assim, fica demonstrado a necessidade de um Parque Urbano no município.

10.1.1 Projeto Referencial 1 – Parque Garota de Ipanema, Rio de Janeiro, Brasil

O Parque Garota de Ipanema, possui uma área com 2,58 hectares de muita natureza, pertencendo a cidade do Rio de Janeiro, o qual foi batizado no ano de 1962 em homenagem à famosa canção “Garota de Ipanema” de Tom Jobim e Vinícius de Moraes. É de extrema importância a contribuição dos visitantes para a manutenção da limpeza e preservação do parque pois trata-se de uma área de proteção ambiental e são permitidas apenas atividades que não prejudicam ou afetam o ecossistema da área.

Localização

Figura 17- Localização Parque Garota de Ipanema



Fonte: imagens google adaptada pela autora, 2021

O parque está localizado em frente à praia do Arpoador entre a Rua Francisco Otaviano e a Avenida Francisco Bhering, no bairro Ipanema, zona Sul do Rio de

Janeiro. Contribui na qualidade de vida dos moradores, proporcionando área de lazer e contato com a natureza, dessa forma, é indispensável que a área seja preservada corretamente. (Fig.11)

Setorização e Fluxos

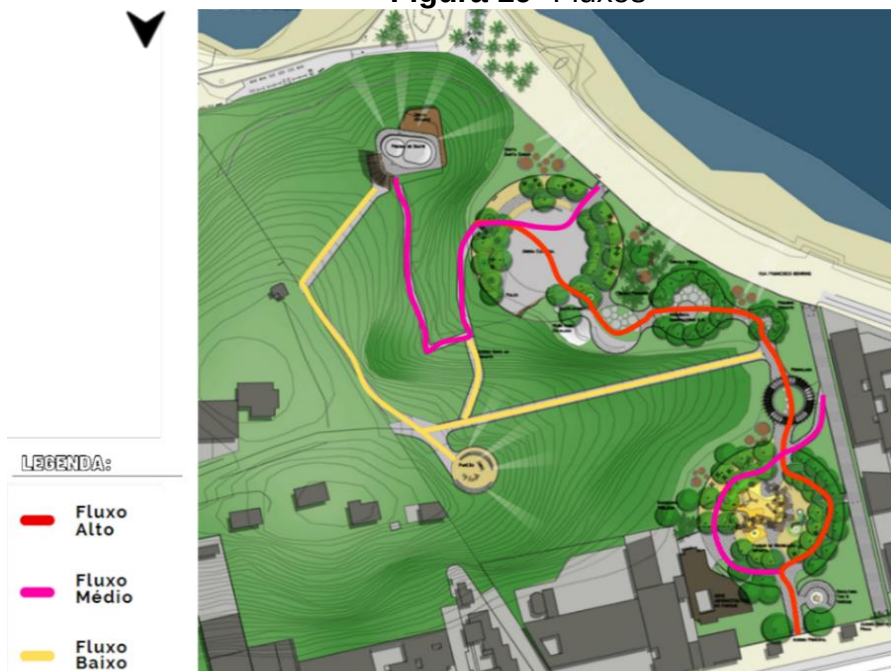
Figura 18 - Setorização



Fonte: <http://monostudio.arq.br/projeto/4199> (Adaptada pela autora, 2021)

Para melhor compreensão, o parque foi setorizado de acordo com suas principais atividades: esportivas, lazer, institucional e de serviço.

O parque possui 3 entradas, a entrada principal pela Rua Francisco Otaviano, entrada secundária na lateral pela Avenida Francisco Bhering e a entrada terciária pela beira mar. Nota-se que grande parte do espaço oferece área de lazer, contemplação da natureza, espaço de convivência e playgrounds. O parque também é composto por dois setores institucionais onde ocorrem os oratórios, dois setores esportivos com pista de patins e skate incentivando o esporte, e apenas um setor de serviço aonde se encontra a guarda municipal, que fica responsável pela inspeção do parque junto com a polícia militar.

Figura 19- Fluxos

Fonte: <http://monostudio.arq.br/projeto/4199> (Adaptada pela autora, 2021)

Programa de Necessidades

Figura 20- Programa de Necessidades

Fonte: <http://monostudio.arq.br/projeto/4199> (Adaptada pela autora, 2021)

O programa escolhido, mostra-se bem atraente, pois procura explorar a natureza e o esporte como principais atrativos do parque. É composto por pista de skate, pista de patinação, espaços de convivência, playground para crianças, oratório sagrado coração de Maria e de Jesus, Gruta de Santa Sara, obra de Romero Brito Garota de Ipanema e um Mirante incrível da pista de skate.

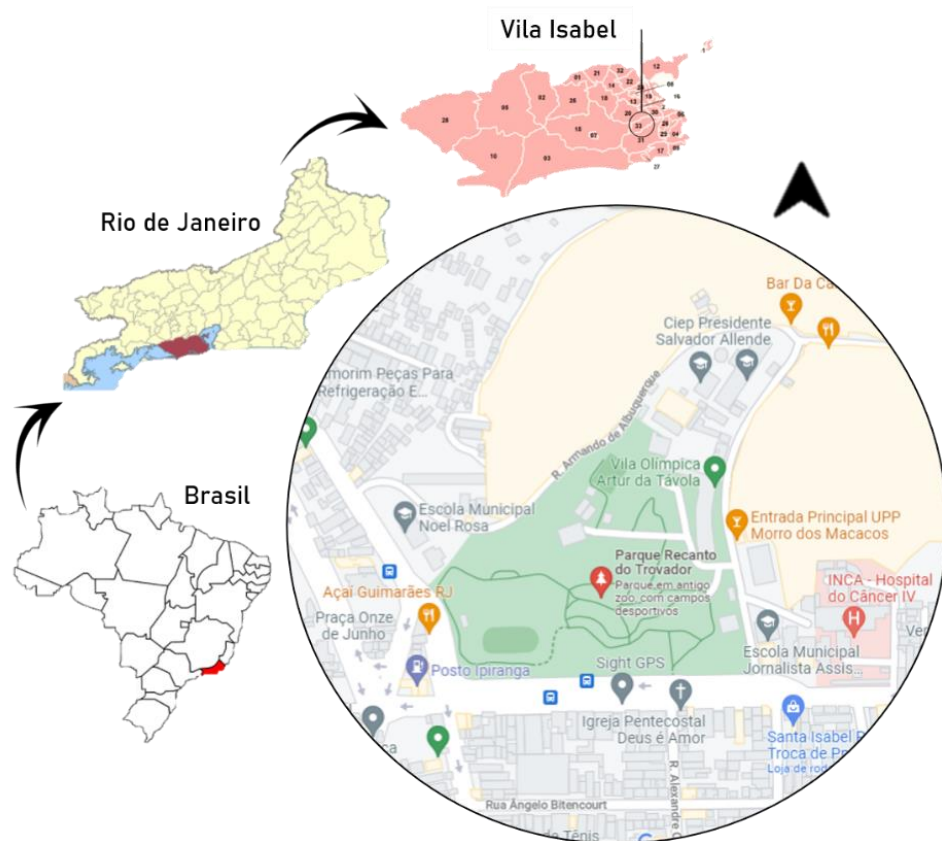
O projeto proposto busca promover a integração entre o meio natural e o construído, preservando assim, a natureza dentro do espaço urbano como na referência projetual. Propõe uma cultura local, contemplar a natureza e melhorar a imagem da cidade colaborando com o bem-estar dos cidadãos promovendo a aproximação com a natureza.

10.1.2 Projeto Referencial 2 – Parque Recanto Trovador, Rio de Janeiro, Brasil

O Parque Recanto Trovador, possui uma área de 35.000 m², pertencendo a cidade do Rio de Janeiro, o qual foi implantado no ano de 1888 pelo barão de Drummond como o primeiro zoológico do Brasil, elaborado pelo arquiteto José Magalhães. Em 1940 o zoológico foi fechado após a morte de Drummond, no ano de 1991 o parque recebeu uma reforma, sendo inaugurado oficialmente em 10 de agosto de 1992.

Localização

Figura 21- Localização Parque Recanto Trovador



Fonte: imagens google adaptada pela autora, 2021

O parque está locado na comunidade dos Macacos entre a Rua Visconde de Santa Isabel e a rua Barão de Bom Retiro, no bairro Vila Isabel, cujas porções verdes e densas se relacionam com o entorno. O Parque serve de opção para que moradores do morro e da região possam fazer atividades físicas e ter momentos de lazer. (Fig.9)

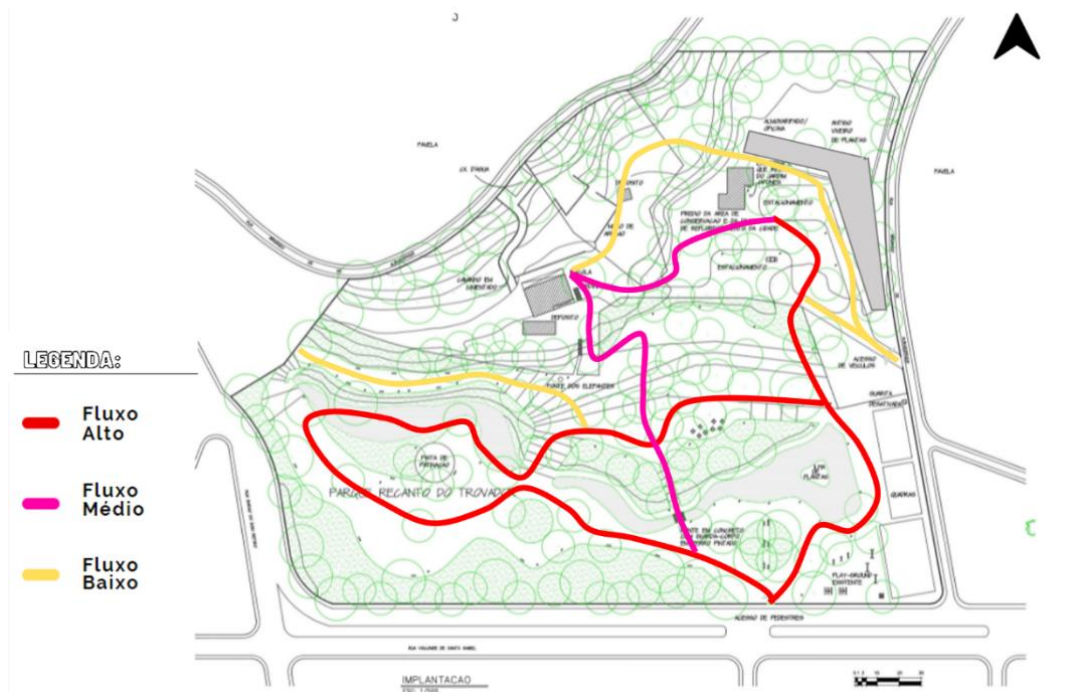
Setorização e Fluxos

Figura 22 - Setorização



Fonte: <https://arquilog.com.br/portfolio/projeto-conclusao-da-graduacao-revitalizacao-do-parque-recanto-do-trovador-vila-isabel-rj-1996-1/> (Adaptada pela autora, 2021).

De acordo com a setorização do Parque podemos analisar que o mesmo possui duas entradas, a entrada de pedestre pelo portão principal e o estacionamento pela lateral. O parque é composto por áreas esportivas em todas as suas extremidades incentivando a prática de atividades físicas a comunidade dos macacos e região. Conta também com a Vila Olímpica Artur Távola que oferece atividades para 2.500 pessoas e a Clínica da Família no setor institucional. Áreas de lazer como parquinhos, viveiros e com banquinhos para descanso e contemplação da natureza e o setor de serviço que se encontra a administração do Parque e a Estufa com mudas.

Figura 23 - Fluxos

Fonte: <https://arquilog.com.br/portofolio/projeto-conclusao-da-graduacao-revitalizacao-do-parque-recanto-do-trovador-vila-isabel-rj-1996-1/> (Adaptada pela autora, 2021).

De acordo com o Fluxo do Parque podemos analisar que o Fluxo alto acontece na parte mais baixa a partir do portão principal passando pelos setores de lazer e esporte. Os fluxos Médios são apenas caminhos que ligam a Clínica da Família onde os visitantes já vão com um propósito. Já nos caminhos baixos em amarelo ficam o campo de futebol mais afastado com uma topografia mais acidentada, a estufa com mudas de plantas e na parte mais baixa apenas contemplação da natureza.

Programa de Necessidades

Figura 24 - Programa de Necessidades



Fonte: <https://arquilog.com.br/portofolio/projeto-conclusao-da-graduacao-revitalizacao-do-parque-recanto-do-trovador-vila-isabel-rj-1996-1/> (Adaptada pela autora, 2021).

O Parque apresenta atividades para todas as idades, clínica da saúde, escola de jardinagem, vila olímpica, conta com dois campos de futebol em grama sintética, quadra poliesportiva, quadra de areia, rampa de skate, pistas de corrida e de patinação. (fig.12)

As análises demonstram a importância do parque urbano como espaço de lazer para a população, tornando-se um local voltado ao esporte e ao lazer, proporcionando uma melhor qualidade de vida a todos.

10.2 Desenvolvimento – Apresentação dos Resultados

A apresentação dos resultados se deu com base na análise do questionário (Apêndices A) aplicado com pessoas que residem na cidade de Bom Jesus do

Itabapoana, elaborados no *Google forms*, considerando o objetivo da pesquisa, e enviados para os pesquisados por meio de *Link*.

O questionário contou com treze questões fechadas, com respostas direcionadas, que permitiram avaliar a relevância de um parque urbano na cidade de Bom Jesus do Itabapoana. A análise do resultado foi realizada de forma qualitativa considerando os dados obtidos, o que permitiu identificar evidências que contribuíram na discussão da pesquisa.

A análise gerada a partir do questionário está apresentada na subseção a seguir, em forma de gráficos.

10.3 Análise do questionário sobre o Parque Urbano

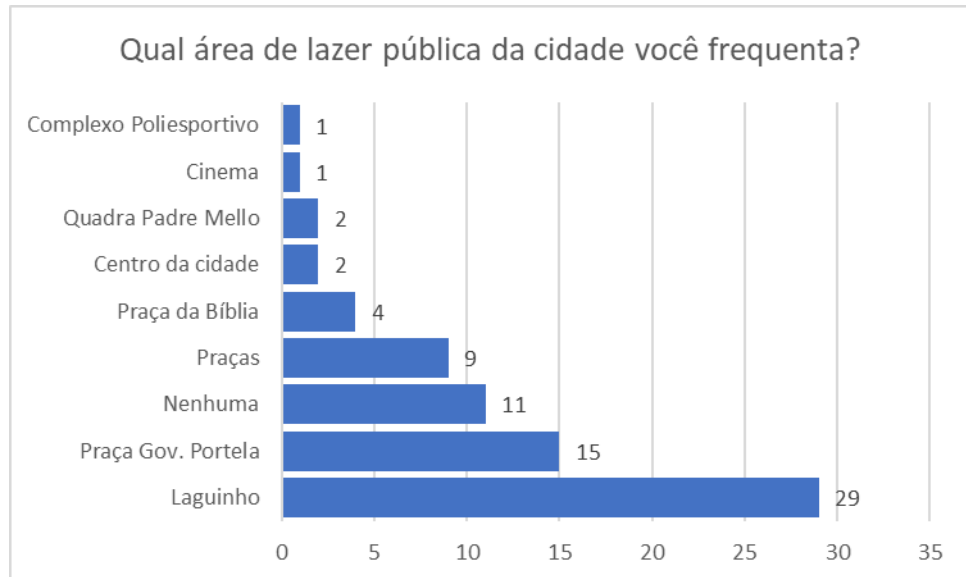
O questionário foi elaborado com o propósito de analisar a importância da criação de um Parque Urbano e sua contribuição na melhoria da qualidade de vida dos moradores da cidade de Bom Jesus do Itabapoana.

Este questionário contou com treze questões respondidas por 74 entrevistado. As variáveis analisadas foram: I) qual o seu nome; ; II) em que bairro de Bom Jesus você reside?; III) qual área de lazer publica você frequenta? ; IV) pratica atividades física; V) qual atividade física você pratica e em que local?; VI) como você avalia a infraestrutura das áreas públicas para prática esportiva; VII) como você avalia a manutenção dessas áreas?; VIII) como você avalia a segurança dessas áreas?; IX) quanto você acha que este parque proposto no Bairro novo é importante?. X). você frequentaria este parque? XI) em relação a proposta desse parque, qual você considera predominante? Os resultados quantitativos foram demonstrados em forma de gráficos, utilizando-se apenas de alguns, os mais relevantes à pesquisa.

A seguir, os resultados são apresentados nos Gráficos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

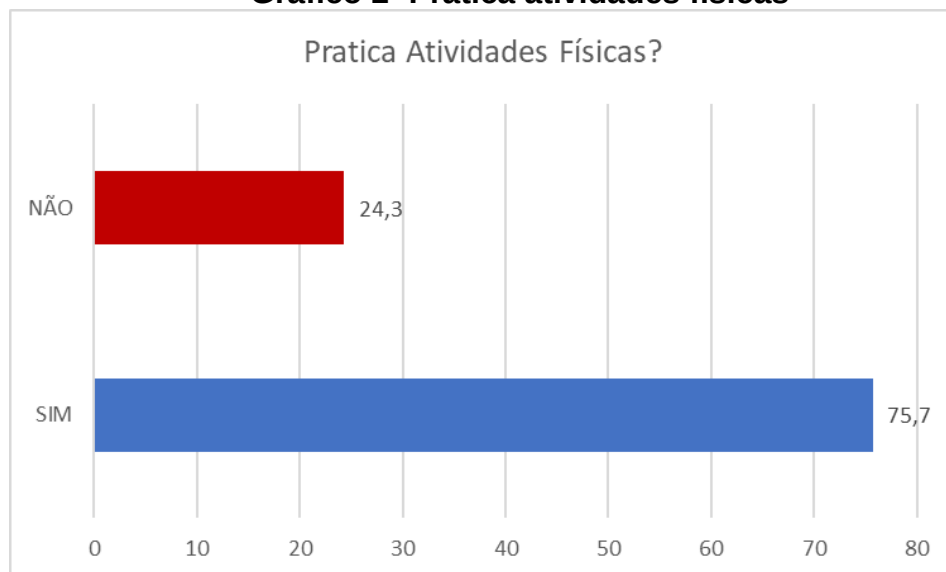
A primeira questão buscou analisar a idade dos pesquisados, que variou de 15 a 72 anos, com maior incidência na faixa etária de 18 a 24 anos.

Na segunda questão o objetivo foi identificar os bairros, no que ficou constatado que haviam entrevistados de vários bairros, com uma maior incidência do bairro Jardim Valéria, centro e Lia Márcia.

Gráfico 1- Área de lazer que você frequenta?

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Em relação a área de lazer que os pesquisados frequentam obteve-se um número expressivo de preferência pelo Lago José Neves (laguinho) da cidade, local em que se faz caminhada.

Gráfico 2- Pratica atividades físicas

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Neste gráfico fica demonstrado que a grande maioria, 75,7% dos pesquisados praticam educação física. Reafirmando a necessidade de um espaço público que atenda aos anseios de uma população que está buscando atividades físicas.

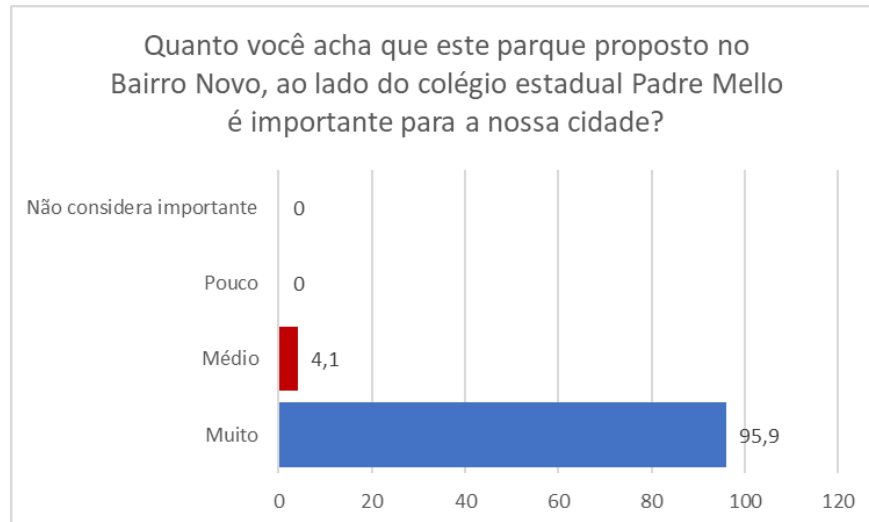
Gráfico 3- Qual atividade física você pratica e em que local?



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

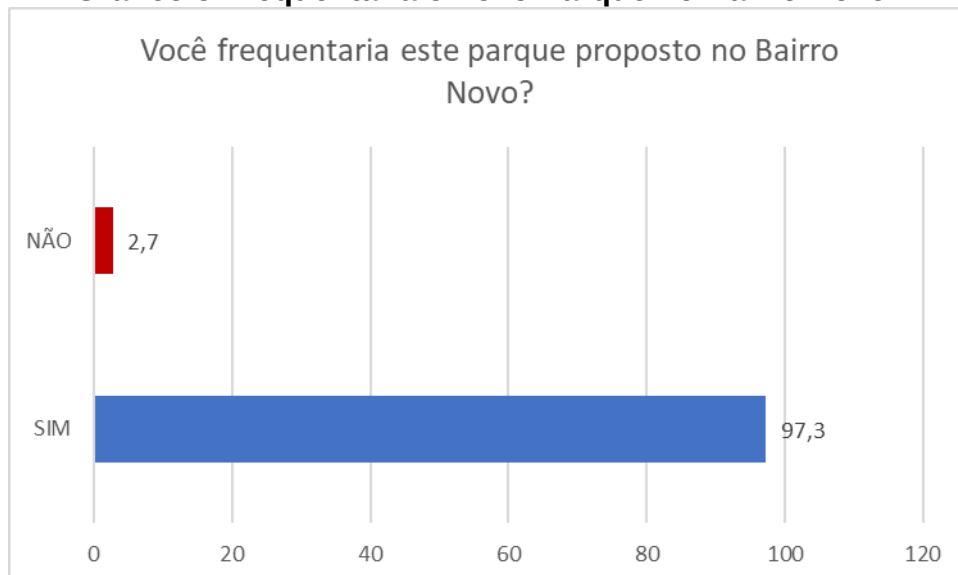
Nesta questão as respostas variaram bastante, muito com uma prevalência para a caminhada como atividade física e com o laguinho como local.

As questões 6,7 e 8, trataram respectivamente sobre a avalia o da infraestrutura, manuten o e segurança das áreas públicas para práticas esportivas. Neste caso foi possível perceber muita insatisfa o por parte dos usuários que responderam na sua grande maioria regular e ruim.

Gráfico 4- A importância do Parque proposto pela autora, para a cidade

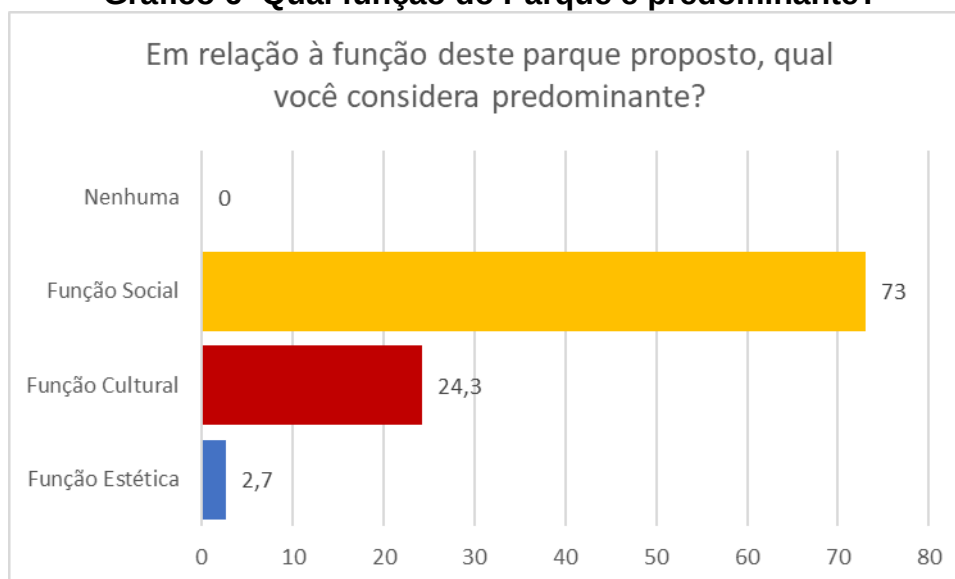
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Em relação ao Parque proposto nesta pesquisa fica evidenciado que 95,9% dos entrevistados acham importante a sua realização, reforçando assim a relevância da proposta.

Gráfico 5- frequentaria o novo Parque no Bairro Novo?

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Neste gráfico ficou evidenciado que a maioria, 97,3% dos entrevistados frequentariam o parque, o que evidencia sua utilidade.

Gráfico 6- Qual função do Parque é predominante?

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Nesta última questão é possível perceber que diante das opções proposta no questionamento, a função social foi a mais esperada.

A observação e a análise dos dados coletados colaboraram para a criação de um Parque Urbano de forma a atender as expectativas de uma cidade do interior com pouca opção de área de lazer, oferecendo um espaço com diversas atrações de esporte, lazer e promovendo a interação social.

11 CONCEITO E SETORIZAÇÃO

O parque foi projetado a partir da metamorfose da borboleta com o intuito de oferecer um novo modelo de vida a população bonjesuense. A borboleta é vista como um símbolo de mudança e renovação. Representa novos começos, beleza, felicidade, transitoriedade da natureza, proteção e boas energias.

O objetivo é propor um parque no contexto urbano, oferecendo à sociedade um espaço de esporte e lazer que auxilie no combate ao sedentarismo e ao estresse, aliando a preservação da natureza e a valorização da imagem da cidade. O programa de necessidades determinado para a proposta do Parque Urbano em Bom Jesus do Itabapoana foi baseado nos conhecimentos adquiridos em análises de referências projetuais e das visitas técnicas.

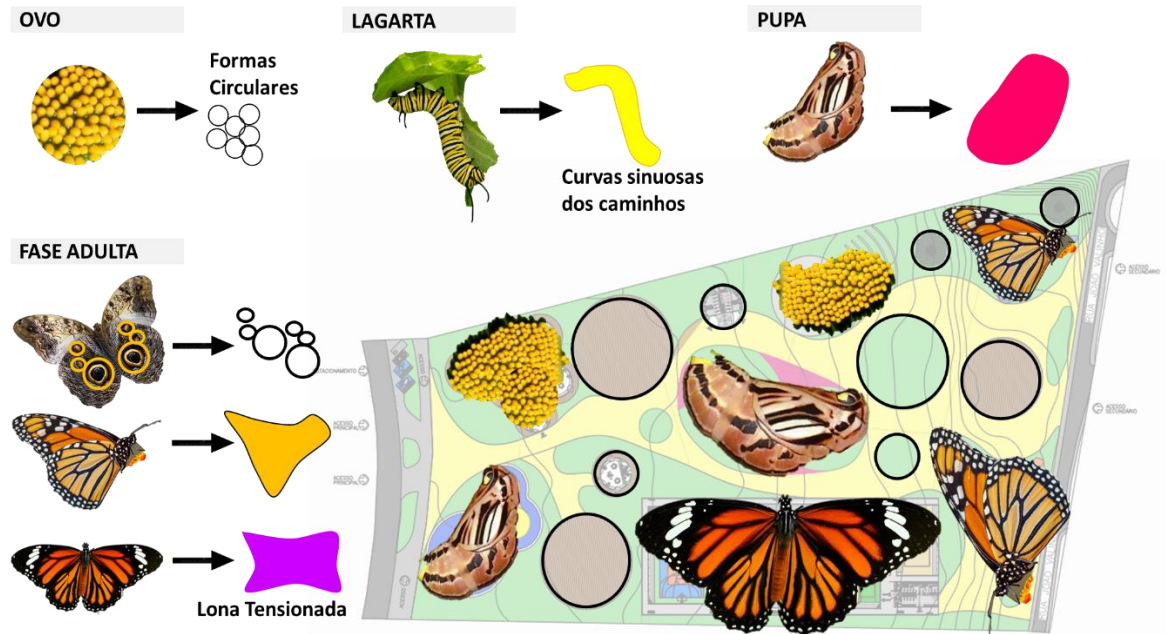
Tabela 1 - Programa de necessidades

NÚMERO	ÁREA	USUÁRIO	HORÁRIO	QUALITATIVO	ATIVIDADE
1 ESTAR	Contemplação	Diversos	Manhã/tarde	Sol parcial	Contemplação da natureza
2	Piquenique	Diversos	Manhã/tarde	Sol Parcial	Lanches e integração
3 MOV. ATIVO	Quiosques	Diversos	Manhã/tarde/noite	Coberto	Alimentação
4	Parque Infantil	Crianças	Manhã/tarde/noite	Sol Parcial	Diversão
5	Campo de futebol	Diversos	Manhã/tarde/noite	Sol	Esporte
6	Quadra Poliesportiva	Diversos	Manhã/tarde/noite	Sol	Esporte
7	Quadra de areia	Diversos	Manhã/tarde/noite	Sol	Esporte
8	Pista de Skate	Diversos	Manhã/tarde/noite	Sol	Esporte
9	Academia pública	Jovens, adultos, idosos	Manhã/tarde/noite	Sol Parcial	Atividade física
10 MOV. EVENTUAL	Anfiteatro	Diversos	Manhã/tarde/noite	Sol Parcial	Eventos
11	Espaço para estudo	Jovens, adultos, idosos	Manhã/tarde/noite	Coberto	Estudo
12	Vestiário	Diversos	Manhã/tarde/noite	Coberto	Banheiro
13	Banheiros	Diversos	Manhã/tarde/noite	Coberto	Banheiros
14	Adm./Segurança	Responsável	Manhã/tarde/noite	Coberto	Administração e segurança

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

A metamorfose da borboleta é dividida em 4 fases. A primeira fase é onde tudo se inicia, o “OVO”, após a fecundação da borboleta e no parque se encontra nos determinados pontos que dão início ao amor pelo esporte, pela natureza, pelos cuidados do parque e pelos espaços de estudo. Após a fase inicial o embrião se transforma em uma “LAGARTA” situada em locais que possa acumular energia e pelas curvas dos caminhos. Na terceira fase ocorre um processo de transição onde a lagarta já está com energias suficiente e se transforma em uma “PUPA”, no parque se encontra no local de transição da criança e em locais que possa adquirir conhecimentos como no anfiteatro.

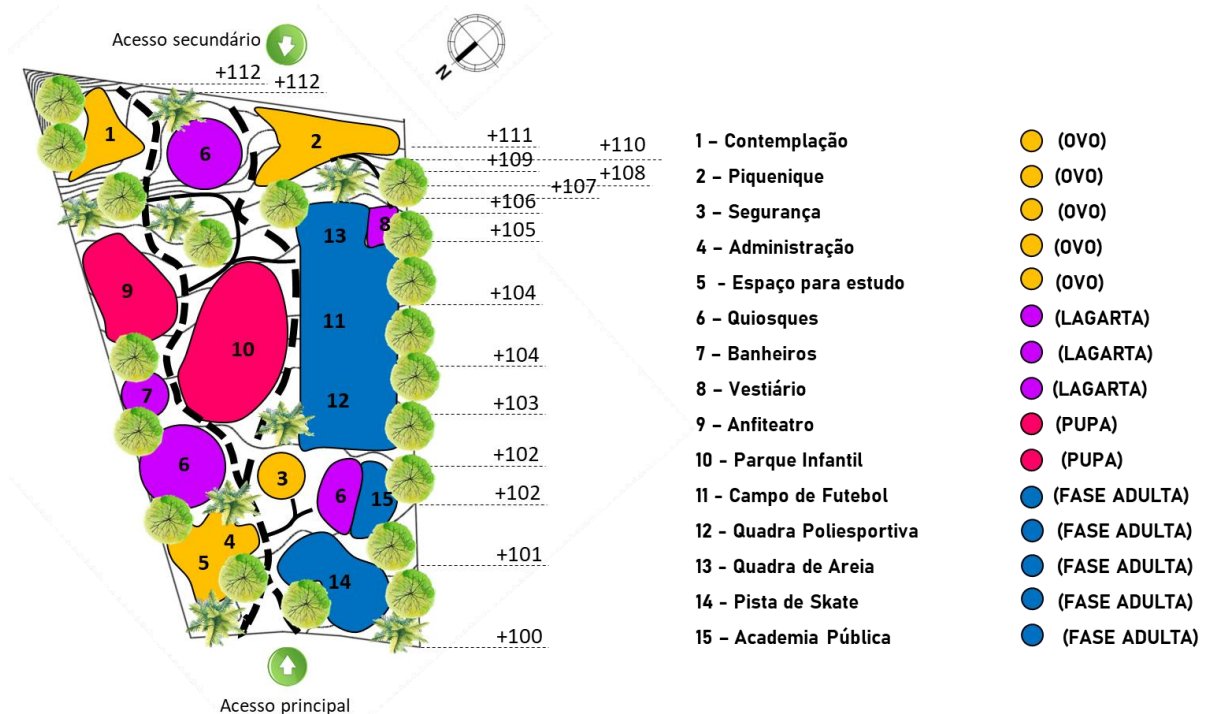
O último estágio é a “FASE ADULTA” e reprodutiva assim que a borboleta se rompe do casulo, sua principal função é a reprodução e alcançar voos como o esporte no parque urbano incentivando prática de atividades físicas a população bonjesuense e uma transformação no meio social.

Figura 25 - Conceito e Forma

Fonte: Fonte: Elaborada pela autora (2022).

O parque foi setorizado a partir das fases da borboleta desconstruída pelas suas curvas sinuosas e formas orgânicas. Toda sua área de esportes está situada na lateral direita do terreno de uma extremidade a outra incentivando a prática de atividades física a população. O mesmo possui três acessos para pedestres, acesso principal pela avenida Governador Roberto Silveira e dois acessos secundários pela rua João Valinhos, não possuindo acesso para veículos por não ter estacionamento no interior do parque já que a avenida possui uma quantidade aceitável de vagas com 45°. Áreas de lazer como parquinhos, piquenique, contemplação da natureza, bancos para descanso no entorno do parque, espaços institucionais como anfiteatro e espaço para estudos estão localizados de forma dispersas, já no setor de serviço onde se encontra a administração, segurança, banheiros, quiosques, vestiários e depósitos situa-se em três pontos do parque atendendo todas as necessidades.

Figura 26 - Plano Conceitual



Fonte: Elaborada pela autora (2022).

12 RESULTADOS ESPERADOS

Dessa forma, a pesquisa demonstrou a viabilidade para a implantação do Parque Urbano em uma cidade do interior com pouco espaço para prática do esporte e área de lazer, causando um impacto positivo, pois foi possível perceber que a população está em busca de um espaço que favoreça uma melhor qualidade de vida. Portanto, a pesquisa atingiu o objetivo de propor um parque no contexto urbano, oferecendo à sociedade um espaço de esporte e lazer que auxilie no combate ao sedentarismo e ao estresse, aliando a preservação da natureza e a valorização da imagem da cidade. Desta forma, os resultados se mostraram positivos confirmando que o Parque trará significativa contribuição na vida da população da cidade de Bom Jesus do Itabapoana.

REFERÊNCIAS

ANDERSEN, L. M. A. Forma física, um seguro de vida. In: Enciclopedia Salvat da Saude Salvat Editora.1983,v.I,p. 3-4.

BB Silva - 2018 - bibliotecadigital.uniformg.edu.br. Acesso em: 16 nov. 2021.

BOVO, Marcos Clair; AMORIM, Margarete Cristiane de Costa Trindade. Análise e diagnóstico dos parques urbanos em Maringá (PR) Brasil. **Geo Uerj**, v. 2, n. 22, p. 323-349, 2011. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/viewFile/2466/1737>.

BOVO, Marcos Clair; CONRADO, Denner. O parque urbano no contexto da organização do espaço da cidade de Campo Mourão (PR), Brasil. **Caderno Prudentino de Geografia**, v. 1, n. 34, p. 50-71, 2012.

BRASIL. **Constituição Federal**. República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 08 set. 2021.

FRIEDRICH, D. O Parque Linear como instrumento de planejamento e gestão das áreas de fundo de vale urbanas. 2007. 273f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/13175/000641441.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 nov. 2021.

GOMES, Marcos Antônio Silvestre. Parques urbanos, políticas públicas e sustentabilidade. **Mercator (Fortaleza)**, v. 13, p. 79-90, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mercator/a/jRjDjF4pBgZ4BVZNprVDRLy/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 nov. 2021.

IBGE. **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/bom-jesus-do-itabapoana/panorama>. Acesso em 08 set. 2021.

KARVONEN, J. M. Exercício físico e promoção da saúde: In: Enciclopédia Salvat da Saude. Rio de Janeiro, Salvat Editora, 1983.v. I, p.1-2.

KLIASS, Rosa Grená. Os Parques Urbanos de São Paulo. Pini, 1993.

MACEDO, Silvio Soares. Quadro do paisagismo no Brasil. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial de São Paulo, 2002.

MARTINS, Raphael Tavares Pacheco; DE SOUSA ARAÚJO, Ronaldo. Benefícios dos parques urbanos. **Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas**, v. 4,

n. 10, 2014. Disponível em: [file:///E:/Usuario/Downloads/541-Texto%20do%20artigo-1755-1-10-20141211%20\(1\).pdf](file:///E:/Usuario/Downloads/541-Texto%20do%20artigo-1755-1-10-20141211%20(1).pdf).

MCCORMICK, J. Rumo ao paraíso: a história do movimento ambientalista. Rio de Janeiro: Relume- -Dumará, 1992.

MELAZO, G. C.; COLESANTI, M. T. M. Parques Urbanos: Importantes “espaços verdes” na dinâmica ambiental das cidades In: II Simpósio Regional de Geografia “Perspectivas para o cerrado no século XXI”, Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia, nov. 2003

PELLEGRINOTTI, Idico Luiz. Atividade física e esporte: A importancia no contexto saude do ser humano. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 3, n. 1, p. 22-28, 1998. Disponível em: <https://rbafs.emnuvens.com.br/RBAFS/article/view/1067>. Acesso em: 06 mai. 2022.

SANTOS, M. Espaço e Método. São Paulo: Edusp. 2008.

SILVA, Janaína Barbosa; PASQUALETTO, Antônio. O caminho dos parques urbanos brasileiros: da origem ao século XXI. **Revista EVS-Revista de Ciências Ambientais e Saúde**, v. 40, n. 3, p. 287-298, 2013. Disponível em: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/estudos/article/view/2919/1789>

APÊNDICE A

Parque Urbano em Bom Jesus do Itabapoana

Olá, me chamo Bruna do Nascimento Azevedo, graduanda de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Redentor de Itaperuna -RJ e em TCC1 proponho a construção de um parque urbano em Bom Jesus do Itabapoana, localizado na Avenida Governador Roberto Silveira, Bairro Novo, próximo ao centro da cidade e ao lado do Colégio Estadual Padre Mello. A finalidade é oferecer à sociedade um ambiente propício ao esporte e lazer, valorizando a preservação de área verde e estabelecendo uma relação entre o ambiente natural e o espaço urbano, que atenda a população deste município, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Levando-se em consideração aos aspectos, Bom Jesus do Itabapoana necessita de um ambiente atrativo que incentive a cultura local, a priorização do lazer e a prática de atividades físicas com área de eventos, pista de skate, parque infantil, campo de futebol com arquibancadas, quadra poliesportiva, quadra de areia, academia livre, casa de leitura, mini ciclovia e administração trazendo dessa forma mais qualidade de vida, exploração diversificada de atrativos, buscando atender em um mesmo lugar gostos diferentes, combatendo o sedentarismo e o estresse do dia-dia e promovendo a relação entre pessoas.

O objetivo do questionário é adquirir informação da população bonjesuense em relação as áreas públicas para prática de esportes existentes no município e saber se grande parte da população frequentaria o parque proposto.



Qual o seu nome? *

Texto de resposta curta

Sua idade *

Texto de resposta curta

Em que bairro de Bom Jesus do Itabapoana você reside? *

Texto de resposta curta

Qual área de lazer pública da cidade você frequenta? *

Texto de resposta longa

Pratica atividades físicas? *

☐ Sim

☐ Não

Qual atividade física que você pratica e em que local? Nome do local e bairro

Texto de resposta longa

Como você avalia a infraestrutura das áreas públicas para práticas esportivas? Ex: iluminação, *
arquibancada, pavimentação, equipamentos, acessibilidade

☐ Péssimo

☐ Ruim

☐ Regular

☐ Bom

☐ Excelente

☐ Desconheço

Como você avalia a manutenção dessas áreas? Ex: Limpeza, pintura, reparos *

☐ Péssimo

☐ Ruim

☐ Regular

☐ Bom

☐ Excelente

☐ Desconheço



PARQUE URBANO EM BOM JESUS DO ITABAPOANA

Como você avalia a segurança dessas áreas? Ex: Sinalizações, iluminação, policiamento *

- ☐ Péssimo
- ☐ Ruim
- ☐ Regular
- ☐ Bom
- ☐ Excelente
- ☐ Desconheço

Quanto você acha que este parque proposto no Bairro Novo, ao lado do colégio estadual Padre Mello é importante para a nossa cidade? *

- ☐ Muito
- ☐ Médio
- ☐ Pouco
- ☐ Não considera importante

Você frequentaria este parque proposto no Bairro Novo? *

- ☐ Sim
- ☐ Não

Por qual motivo não frequentaria?

Texto de resposta curta



PARQUE URBANO EM BOM JESUS DO ITABAPOANA

Em relação à função deste parque proposto, qual você considera predominante?

- ☐ Função estética
- ☐ Função Cultural
- ☐ Função Social
- ☐ Nenhuma



UniREDENTOR
Centro Universitário

APÊNDICE 5 - FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE ORIENTAÇÃO SEMESTRE 2022-2

Aluno (a): Bruna do Nascimento Azevedo Matrícula 1700972

Título do Trabalho: Parque Urbano em Bom Jesus do Itabapoana - RJ

Orientador: Luis Gustavo Rosadas Campos

DATA	CONTEÚDO APRESENTADO/ ATIVIDADES/ SOLICITAÇÕES	RUBRICA ORIENTADOR	RÚBRICA ALUNO
15/08/22	Desenvolvimento planta baixa, arquitetura redonda dos quiosques, salas de estudo, vestiário e banheiros. Acrescentar mais curvas nos caminhos, canteiros com vegetação em meio aos caminhos, acesso secundário pelos fundos, deixar anfiteatro mais natural e acrescentar vegetação cheia atrás da arquibancada.	GUSTAVO	Bruna
30/08/22	Apresentei canteiros nos caminhos, anfiteatro forma natural, tirei dúvidas sobre a vegetação cheia atrás das arquibancadas e apresentei processo em 3D. Solicitações: - Aumentar anfiteatro e fazer um cinturão verde para proteção das residências na lateral do parque. Acrescentar vegetação de médio porte e arbustos acompanhando a topografia para proteção sonora.	GUSTAVO	Bruna
06/09/22	Apresentei layout quiosques com PNE, banheiros, vestiário, sala de estudo com PNE e academia. Solicitações: - Acrescentar canteiros nos decks, organizar aparelhos de academia, acrescentar PNE no vestiário, trabalhar caminhos nas salas de estudo, ligar banheiro ao quiosque no deck da academia, trabalhar parque infantil com areia, grama sintética, bancos, deck e fazer malha urbana para planto de cotas com escala gráfica	GUSTAVO	Bruna

20/09/22	Acrescentei entrada nas quadras, mudei layout academia, mudei canteiro dos caminhos. Solicitações: - Fazer um pouco mais de curva nos caminhos, fazer arquibancadas, colocar linha da malha urbana traço ponto vermelha, mudar acesso pelas calçadas, aumentar vestiário para funcionar melhor, tirar divisão do bar nos quiosques.	GUSTAVO	Bruna.
04/10/22	Mudança na topografia do parque. Quadras com arquibancadas e todas em um bloco. Solicitações: - Criar morros na topografia dos decks para pique nique e no bloco das quadras. Arrumar escala gráfica e mudar planta de topografia.	GUSTAVO	Bruna.
25/10/22	Arrumar alterações pós banca. Mudanças no caderno e no projeto. Desenvolver melhor o conceito de forma gráfica, redimensionar salas de estudos, colocar banheiro redondo, fazer pista de skate em forma de piscina redonda, acrescentar cobertura de lona tensionada nas quadras, colocar quiosque no centro dos decks e acrescentar ombrelone nas mesas externas, aumentar detalhes.	GUSTAVO	Bruna.
22/11/22	Alterei quiosques e decks, fiz banheiro redondo, alterei desenho de piso, redimensionei salas de estudo, administração e segurança, acrescentei DML no banheiro, arrumei layout da academia no deck, pista de skate em forma de piscina, mudança no layout do parque infantil. Solicitações: - Acrescentar DML no bloco das quadras, acrescentar 1 referência projetual no caderno e 1 referência formal.	GUSTAVO	Bruna.